O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS



Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22391
DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

60% dos funerais já são feitos com cremação

Na última década, o número anual de funerais com cremação mais do que duplicou no Cemitério de São Joaquim, em Ponta Delgada, onde a Câmara está a projetar um segundo crematório PÁGINAS 2E3



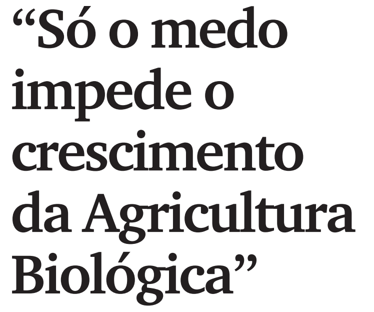
EDUARDO RESENDES



Desporto

Vinicius Lopes “desata o nó”

Santa Clara regressou às vitórias na I Liga ao derrotar o Estrela da Amadora por 1-0, com golo de Vinicius Lopes, na sexta jornada do campeonato PÁGINAS 22E23



“Só o medo impede o crescimento da Agricultura Biológica”

Afirma em entrevista Avelino Ormonde, agricultor biológico e fundador da BioFontinhas PÁGINAS 10E11

Associação Agrícola prepara ampliação do Mercado de Santana

PÁGINA 5

CUF realizou 75 mil consultas e 2200 cirurgias num ano

PÁGINA 7

Desporto

Luís Miguel Rego ganha o XXVII Além Mar Rali 45.º Ilha Lilás

PÁGINA 20

EDGARDO VIEIRA



60 por cento dos funerais já são feitos com cremação

No Cemitério de São Joaquim, o único com crematório em São Miguel, mais de 60 por cento dos funerais realizados este ano foram feitos com cremação, revelou a Câmara de Ponta Delgada. Numa década, o número anual de cremações mais do que duplicou, fruto do “pragmatismo” e da “higienização” que marca as sociedades urbanas, afirma o padre Duarte Melo

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Nos últimos 10 anos, com exceção de 2015, o número de cremações no Cemitério de São Joaquim tem vindo sempre a aumentar

No Cemitério de São Joaquim, na cidade de Ponta Delgada, o número anual de cremações mais do que duplicou em 10 anos.

Conforme informações fornecidas ao Açoriano Oriental pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, no único cemitério de São Miguel com crematório, foram realizadas em 2023 um total de 172 cremações, quando 10 anos antes, em 2013, as cremações tinham sido apenas 74.

O Crematório do Cemitério de São Joaquim foi inaugurado em 2007 e, desde essa altura, já foram realizadas 1687 cremações. No ano de 2023, a percentagem de cremações foi de 56 por cento relativamente à percentagem de inumações, ou seja, de enterros ou sepultamentos.

E até agora, neste ano de 2024, revela a Câmara Municipal de Ponta Delgada, a percentagem de cremações face aos sepultamentos já subiu para 61,8%.

E conforme afirma em declarações ao Açoriano Oriental o vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, que tem o pelouro dos cemitérios, nos últimos 10 anos tem-se verificado “que ano após ano, com exceção de 2015, o número de cremações tem vindo a aumentar, algo que, pelos dados que temos, voltará a acontecer em 2024 onde se prevê que o número de cremações ultrapasse as 200 pela primeira vez desde que o crematório iniciou funções em 2007”.

Os funerais realizados nos Açores seguem normalmente o ritual católico, pelo que será importante perceber como encara a Igreja esta tendência cada vez maior pelas cremações.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o padre Duarte Melo, pároco de São José, em Ponta Delgada, afirma que o aumento do número de cremações reflete a tendência das sociedades urbanas modernas, “que são sociedade muito higienizadas” traduzindo-se a cremação precisamente num funeral “mais limpo”, que é “uma característica do nosso tempo”.

O padre Duarte Melo lembra que, do ponto de vista religioso, “a Igreja não condena nem desaconselha as cremações”, embora o ritual católico aponte para o funeral tradicional com sepultamento, simbolizando a própria morte de Jesus Cristo, que ressuscitou a partir do sepulcro.

Contudo, reflete o padre Duarte Melo, a máxima bíblica do ‘lembra-te que és pó e em pó te hás de tornar’ acompanha todo o ritual fúnebre, sendo que a cremação, no fundo, o que faz é tornar este processo muito mais rápido e imediato, também outra característica das sociedades atuais.



“A Igreja não condena nem desaconselha as cremações”, afirma o padre Duarte Melo, pároco de São José, em Ponta Delgada

Por outro lado, o sepultamento, quando a este está associado um jazigo individual ou de família, acaba por ser um lugar de memória das pessoas que faleceram, por comparação com as cremações, sobretudo quando as cinzas não ficam depositadas num lugar específico.

Conforme explica o padre Duarte Melo, “ir ao cemitério fazer a memória da vida de um ente querido tem um sentido de permanência, enquanto que na cremação, por vezes, as cinzas são deixadas em vários lugares ou são encontradas em arrecadações das casas”, sendo que nem é permitido largar cinzas em espaços públicos.

Nesses casos, lembra o pároco de São José, “é como se a memória e a identidade ficassem diluídas, enquanto que numa sepultura há sempre uma vivência que permanece”.

O padre Duarte Melo destaca igualmente o “pragmatismo” das cremações, transversal às culturas urbanas, onde as pessoas manifestam cada vez mais dificuldade “em lidar com a própria morte”, apelando a que, do ponto de vista católico, quem optar pela cremação tenha a preocupação de colocar as cinzas em lugares dignos, nomeadamente no próprio cemitério, “respeitando a memória e a dimensão da fé na ressurreição”.

O aumento do número de cremações veio também alterou a gestão do Cemitério de São Joaquim e as suas necessidades de expansão, uma vez que com cada vez mais pessoas a poderem comprar um jazigo, a falta de espaço para campas seria sempre um potencial pro-


Aumento das cremações reduz a necessidade de expandir o cemitério


O vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, diz que o cemitério tem sido gerido de forma mais eficiente

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Câmara quer evitar interrupções nas cremações com a construção de um segundo crematório

Câmara está a projetar segundo forno de cremação

Apesar do atual crematório não estar esgotado, vai ser construído um segundo para evitar paragens nas cremações, por avarias

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Ponta Delgada está a elaborar o projeto de arquitetura e a preparar o caderno de encargos para a construção de um segundo forno de cremação no Cemitério de São Joaquim.

A construção do segundo crematório está relacionada com o facto do atual crematório do Cemitério de São Joaquim ser o único na ilha de São Miguel, evitando assim que uma avaria, como já aconteceu no final de 2022, impeça a realização de cremações na maior ilha açoriana.

Com o segundo crematório, revela ainda a Câmara Municipal de Ponta Delgada, vão ser também aumentadas as áreas técnicas e públicas, nomeadamente as instalações sanitárias, a zona de copa, as instalações administrativas ou a casa mortuária.

Conforme afirma em declarações ao Açoriano Oriental o vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, que tem o pelouro dos cemitérios, "a capacidade operacional e técnica do atual crematório está longe de estar esgotada".

Contudo, acrescenta Pedro Furtado, "apesar de termos há alguns meses revisto as condições contratuais de manutenção com uma empresa certificada no sentido de uma maior periodicidade, nada nos garante que não possa inesperadamente ocorrer uma falha mais grave que implique uma paragem mais prolongada do crematório para operações de reparação".

Nesse sentido, será garantida uma redundância com a construção de um segundo crematório. ◆

blema futuro para o cemitério.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Furtado, reconhece que as 1687 cremações realizadas no cemitério de São Joaquim nos últimos 17 anos contribuíram "em muito para que as necessidades de expansão do cemitério fossem diminuídas", embora refira que não foram a única causa.

Pedro Furtado afirma igualmente que "a construção de uma pequena incineradora para queima de todos os resíduos materiais cemiteriais possibilitou a libertação de uma área de substancial de terreno do cemitério, que antes era utilizada para depositar os referidos materiais e que agora permite espaço para campas".

Além disso, conclui o vice-presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, "a gestão e um controlo mais eficiente das campas" no Cemitério de São Joaquim, "com recurso a aplicações informáticas", vieram também contribuir para "esta diminuição da necessidade de expansão do cemitério". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



A construção do pavilhão de exposições levou ao desaparecimento do antigo Mercado, que durante algum tempo funcionou ao ar livre em terrenos da AASM (em baixo). O espaço atual foi construído em 2017

ANA PAULA FONSECA



Equacionada ampliação do Mercado de Santana

Forte procura dos turistas e locais leva Associação Agrícola de São Miguel a equacionar obras de ampliação e novo horário do mercado agrícola, que abre apenas às quintas-feiras de manhã

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Todas as quintas-feiras de manhã, o cenário repete-se, invariavelmente: as bancas de produtos frescos e regionais do Mercado Agrícola de Santana, em Rabo de Peixe (Ribeira Grande) assistem a um corrupio de gente, de locais a turistas.

Ponto de passagem obrigatório - nem os políticos o conseguem evitar, nas alturas de campanhas - o recinto inaugurado há sete anos já se torna pequeno para tamanha procura, o que leva a Associação Agrícola de São Miguel (AASM) a equacionar voltar a intervir no espaço, para dar mais comodidade aos 35 comerciantes que trabalham no espaço, bem como a quem visitar o mercado.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Jorge Rita reconhece que a procura pelo Mercado Agrícola de Santana tem crescido e isso é o que está por detrás das intenções de intervir no espaço.

PEDRO AMARAL



Rita diz que clientes pedem a abertura do Mercado também ao sábado

“Atendendo ao aumento substancial de produtores a vender no mercado de Santana e pela afluência do consumidor e dinamização que tem tido, estamos a equacionar a construção de mais algumas zonas, para servir ainda melhor os utentes do espaço”, diz o presidente da AASM.

Jorge Rita reconhece que “é uma tradição ir às quintas-feiras, não só os locais, mas também turistas cada vez mais procuram este espaço”, atraídos pela proximidade entre o produtor e o consumidor, e pelos “produtos regionais de extraordinária qualidade e a bom preço”.

Para o presidente da AASM, o objetivo não é substituir os mercados que existem na ilha, como o Mercado da Graça, que apelida de “insubstituível”, mas tão somente tornar “mais aprazível a sua visitação”, tanto no ângulo dos comerciantes que lá trabalham, como os clientes que os visitam.

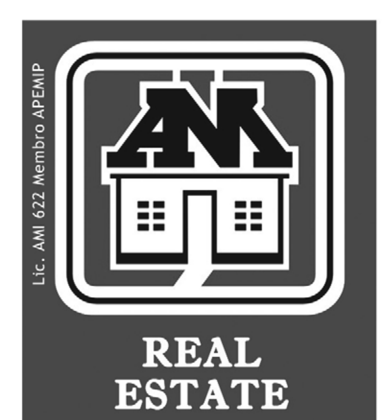
“Estão reunidas as condições para possamos melhorar o espaço, tornando-o mais aprazível a sua visitação”.

Além de intervir na infraestrutura, Jorge Rita aborda a questão do horário de funcionamento. Atualmente, o Mercado Agrícola de Santana só abre portas às quintas-feiras, das 8h30 às 13h00. No entanto, “há muitas pessoas a pedirem para abrirmos também ao sábado”, uma situação que terá de ser analisada e discutida entre a AASM e os produtores que comercializam os seus produtos.

No Mercado Agrícola de Santana, não há só produtos hortícolas, mas também queijos, enchidos, animais vivos e também artesanato, “que tem crescido bastante”, reconhece.

“O que pretendemos é dinamizar ainda mais o espaço para que aquele mercado à quinta-feira - e poderá também ser ao sábado - seja, como já é, sustentável, para que o impacto de visitação turística veja os nossos produtos regionais de qualidade”, assinala.

O atual espaço onde labora o Mercado Agrícola de Santana foi construído em fevereiro de 2017, uma obra que custou na altura 100 mil euros, e que se tornou necessária após a construção do Pavilhão de Exposições ter conduzido ao desaparecimento do antigo mercado, que durante algum tempo funcionou ao ar livre em terrenos da Associação Agrícola de São Miguel. ◆



A.Machado

desde **1982**
a **VENDER**
IMÓVEIS
nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?



296 302 650
917 285 852

e-mail:
info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



ref.ª 3942



EDIFÍCIO com AMPLO TERRENO

Arrifes (no centro da freguesia), **Ponta Delgada**, com 2 pisos, 925 m2 de área de construção, edificado num **terreno com 3.570 m2**, que confronta com 2 ruas. Beneficia de óptimos acessos e excelente localização para desenvolvimento de empreendimento habitacional.

590.000 €

ref.ª 2617

EDIFÍCIO de HABITAÇÃO e COMÉRCIO

no centro histórico da cidade de Ponta Delgada a confrontar com a Rua Caetano de Andrade Albuquerque e Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

Ilha **TERCEIRA**



2 TERRENOS
para venda conjunta ou separadamente
cada um deles com **PIP APROVADO para CONSTRUÇÃO** de MORADIA com anexo e garagem

centro da Vila de São Sebastião
Angra do Heroísmo

Ref. 361301 - Urbano + Rústico: 6.778 m2 ... 110.000 €
Ref. 361302 - Lote Urbano: **765 m2 ... 36.000 €**
Ref. 361303 - Terreno **Rústico: 6.013 m2 ... 74.000 €**

ref.ª 2915001

LOTE URBANO
CIDADE PONTA DELGADA

com **9.979 m2**, destinado a **construção de Edifício Habitacional e Comercial**, a confrontar com uma das principais vias públicas de Ponta Delgada. Área total de construção prevista: 44.849 m2

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3822



São Pedro, **PONTA DELGADA**
HABITAÇÃO e COMÉRCIO
Moradia T4 + apartamento T0 + divisão anteriormente destinada a pequena mercearia, próximo das Portas do Mar, Casino, Piscina, marina, etc.

ref.ª 3458034



Ilha das **FLORES**

Cedros, Santa Cruz das Flores
Construção constituída por 2 pisos, com afectação de arrumos, a necessitar de obras de reabilitação. com terraço com vista sobre o mar.

AGORA: 18.500 €

ref.ª 3422346



Ilha do **FAIAL**

Conceição, Horta
APARTAMENTO T2+1 a necessitar de algumas melhorias interiores, com logradouro privativo e anexo.

84.000 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais



facebook.com/
imobiliariaamachado
instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Eu admiro aqueles que conseguem sorrir com os problemas, reunir forças na angústia, e ganhar coragem na reflexão." ***Thomas Paine***



CUF realizou mais de 75 mil consultas e 2200 cirurgias num ano

O Hospital CUF Açores, na Lagoa, que comemora este mês um ano desde que foi apresentado em setembro de 2023, conta com 43 especialidades disponíveis

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Hospital CUF Açores, desde a apresentação do seu projeto, em setembro de 2023, já realizou mais de 75 mil consultas e mais de 2200 cirurgias.

Em comunicado de imprensa, é referido que este hospital realizou ainda, num ano, mais de 47 mil exames de imagiologia e cerda de 22 mil episódios de Atendimento Permanente (urgência).

"Com 43 especialidades disponíveis, médicas e técnicas, esta unidade hospitalar da rede CUF dispõe de profissionais de saúde altamente diferenciados, equipamentos médicos de vanguarda, que permitem uma resposta especializada, através de abordagens inovadoras e multidisciplinares, tanto nas perspetivas do diagnóstico e prevenção, como do tratamento médico e cirúrgico", pode ler-se em comunicado.

O Hospital CUF Açores reforça que foi consolidado o seu compromisso com a população dos Açores, sendo que "através de um aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde" foram reforçadas equipas clínicas, disponibilizadas "novas áreas de cuidados", e alargados "horários de consultas, entre outras medidas que permitiram dar uma resposta ajustada às necessidades da população".

CUF AÇORES



Hospital CUF Açores tem uma equipa de mais de 550 pessoas

O trabalho desempenhado neste hospital é realizado por uma equipa de mais de 550 profissionais, "todos comprometidos com a excelência dos cuidados de saúde, aliada à competência técnica e à qualidade dos cuidados prestados", adianta a CUF.

"Ao longo deste ano desafiante, os profissionais do hospital demonstraram um extraordinário esforço e dedicação, conseguiram garantir uma resposta eficaz às necessidades da população e apesar dos desafios que se colocaram, a equipa destacou-se pela capacidade de adaptação e compromisso com os doentes e com a excelência nos cuidados de saúde", afirma Isabel Cássio, diretora clínica do Hospital CUF Açores, citada em nota de imprensa. ◆

PSD/A questiona República sobre transferência de verbas do Lorenzo

Deputado Paulo Moniz quer saber quando serão transferidas para os Açores as verbas relativas ao Furacão Lorenzo e à reconstrução do hospital de Ponta Delgada

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República, Paulo Moniz, questionou esta semana o Governo nacional sobre a calendarização da transferência de verbas prometidas à Região relativas ao Furacão Lorenzo e à reconstrução do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

Segundo o comunicado, a questão foi enviada ao Ministro das Finanças, Joaquim Miranda Sarmento, tendo o deputado açoriano perguntado sobre uma possível "estimativa, calendarização e plano de pagamentos ou se estas questões serão naturalmente definidas com as conclusões da comissão tripartida entre governos – com os Ministérios das Finanças e da Saúde e o Governo Regional dos Açores –, já constituída para o efeito e que visa apurar as despesas elegíveis, bem como a celebração de um protocolo para apoio técnico entre o Ministério da Saúde e a Secretaria Regional da Saúde".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES


Moniz questionou o Ministro

Em nota, Paulo Moniz recorda que, em Conselho de Ministros a 23 de maio, foi "aprovado um apoio financeiro de até 85% de comparticipação para a recuperação do HDES, ao abrigo do princípio da solidariedade nacional".

Quanto às verbas prometidas para cobrir os estragos do Furacão Lorenzo, em 2019, o Governo da República havia-se comprometido a pagar 85% dos custos com a recuperação por danos com esta intempérie.

No entanto, até ao momento, não foi transferido qualquer valor. Por isso, Paulo Moniz questiona a República sobre a "calendarização e o plano de pagamento previstos em relação à verba correspondente aos estragos do Furacão Lorenzo", pode ler-se na nota. ◆

Sismo de magnitude 2,3 sentido na Terceira

Um sismo de magnitude 2,3 na escala de Richter foi sentido ontem em algumas localidades da ilha Terceira, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Segundo uma atualização do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, "de acordo com a informação disponível até ao momento, o sismo foi sentido com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Bárbara, Doze Ribeiras, Serreta, Cinco Ribeiras, S. Bartolomeu e Terra Chã (concelho de Angra do Heroísmo). O evento foi ainda sentido com intensidade III em Posto Santo e São Mateus".

O IPMA indicou que "foi registado nas estações da Rede Sísmica do Arquipélago dos Açores, um sismo de magnitude de 2,3 (Richter)", às 4h39, e teve epicentro a cerca de quatro quilómetros próximo de Doze Ribeiras.

"Este sismo, de acordo com a informação disponível até ao momento, não causou danos pessoais ou materiais", destacou o IPMA.

O sismo de ontem "insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022", disse o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

No dia 27 de junho, o CIVISA subiu o nível de alerta relativo ao vulcão de Santa Bárbara para V3 e o do sistema vulcânico fissural da ilha para V1. Nos níveis de alerta vulcânico, V0 significa "estado de repouso" e V6 "erupção em curso", de acordo com a informação disponível na página do CIVISA. O nível V3 confirma a reativação do sistema vulcânico, existindo sinais de atividade elevada.

Segundo a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), forte (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10). ◆ LUSA

Primeiros 50 'Cheques-Livro' foram entregues em Ponta Delgada

Foram já apresentadas desde o início de setembro 227 candidaturas a este apoio de 100 euros, destinado a jovens que fazem 18 anos

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego entregou os primeiros 50 'Cheques-Livro', no âmbito do pacote '+Jovem', uma medida que já teve 227 candidaturas desde o início de setembro.

Citada pelo Portal do Governo, a secretária regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, considerou que este é um "sinal inequívoco de que esta medida interessa aos jovens açorianos".

Maria João Carreiro falava em Ponta Delgada durante o "Encontro das Letras e Jovens no Jardim", em que foi feita a entrega simbólica do 'Cheque-Livro' a uma dezena de jovens que já podem agora beneficiar de 100 euros para a aquisição de livros em papel.

Conforme explicou Maria João Carreiro, citada pelo Portal do Governo, o 'Cheque-Livro' tem como objetivo "estimular os jovens para o reforço do seu portfólio de competências e conhecimentos", através da leitura e dos livros, "para que possam entrar na vida ativa e no mercado de trabalho com segurança e confiança".

Refira-se que podem candidatar-se ao 'Cheque-Livro' os jovens residentes nos Açores que apresentem a sua candidatura no Portal da Juventude até 60 dias após atingirem os 18 anos. Segundo o Portal do Governo Regional, os jovens que nasceram em 2006 e que tenham feito 18 anos de idade até 19 de agosto, o dia em que entrou em vigor o regulamento do 'Cheque-Livro', podem apresentar a sua candidatura também no Portal da Juventude até ao próximo dia 31 de outubro.

Refira-se ainda que o 'Cheque-Livro' tem um caráter pessoal e intransmissível, tendo a validade de um ano. O 'Cheque-Livro' tem um formato digital, sendo o montante dos livros reembolsado pelo Governo Regional às livrarias, livreiros e estabelecimentos com atividade de venda de livros que adiram a esta medida através de um protocolo de cooperação.

Durante esta semana, deverá ser publicada no Portal da Juventude a lista de livrarias, livreiros e estabelecimentos nos quais os jovens podem utilizar o 'Cheque-Livro. Conforme concluiu Maria João Carreiro, "o sucesso do 'Cheque-Livro' depende, em larga medida, da adesão das livrarias, pelo que desafio as livrarias, livreiros e estabelecimentos que ainda não se candidataram a apresentar uma candidatura, aumentando, assim, a oferta de livros aos jovens". ◆

SPEA



Neste ano letivo de 2024/2025, programa escolar de educação ambiental vai ter novidades

Programa escolar do Centro do Priolo chegou a 2200 jovens

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) vai desenvolver neste ano letivo de 2024/2025 um programa escolar de educação ambiental com novidades, tendo esta iniciativa do Centro Ambiental do Priolo chegado a perto de 2200 jovens nas 62 atividades realizadas durante o ano letivo passado.

Conforme refere uma nota de imprensa, nas mais de 30 opções propostas para este ano letivo, as grandes novidades são a introdução de formações de professores de curta duração e ainda a exposição itinerante "Por uma Noite com mais Vida". Refira-se que o programa escolar do Centro Ambiental do Priolo inclui atividades relacionadas com a biodiversidade dos Açores, a evolução das espécies e as principais causas do declínio da biodiversidade, tais como as espécies exóticas invasoras, a poluição luminosa e o lixo marinho, falando ainda das ações que podem ser desenvolvidas para evitar este declínio.

O programa escolar do Centro Ambiental do Priolo associa-se também aos projetos de conservação desenvolvidos pela SPEA nos Açores, com uma componente mais prática para as disciplinas relacionadas com a Ciência e Cidadania.

Citada em nota de imprensa, Azucena de la Cruz, coordenadora da SPEA Açores, afirmou que "no ano letivo anterior, participaram no Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo perto de 2200 jovens nas 62 atividades realizadas, o que nos deixa muito satisfeitos e com a certeza que a educação ambiental continua a ser um ponto de interesse dos docentes e que complementa os currículos escolares com casos de estudo locais". ◆ RJC

Britânicos demonstram interesse crescente pelos Açores

A Cônsul da Embaixada do Reino Unido em Portugal, Simona Demuro, considera que existe um interesse crescente dos britânicos pelos Açores, não apenas por via do turismo, mas também pela opção de alguns britânicos em residir no arquipélago.

Citada pelo Portal do Governo Regional, Simona Demuro falava após ter sido recebida em audiência de cumprimentos, em Ponta Delgada, pela secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral.

Ainda citada pelo Portal do Governo Regional, a Cônsul da Embaixada do Reino Unido em Portugal aproveitou a oportunidade do encontro com Berta Cabral para sublinhar a importância das ligações aéreas entre três aeroportos do Reino Unido e os Açores, através das companhias British Airways, Ryanair e Azores Airlines.

Por seu lado, a secretária regional com a pasta do Turismo, Berta Cabral, manifestou a total disponibilidade do Governo Regional para colaborar com a Embaixada britânica em Portugal, no sentido de reforçar a cooperação entre ambas as partes.

Foi igualmente abordado o crescimento que o turismo registou nos Açores após a pandemia de Covid-19, com um consequente aumento da conectividade entre os Açores, a Europa e a América. ◆ RJC

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Três companhias realizam voos entre o Reino Unido e os Açores

Entrevista

Avelino Ormonde. Na véspera do Dia Europeu da Agricultura Biológica, que se assinala amanhã, 23 de setembro, o agricultor biológico e fundador da empresa BioFontinhas, na ilha Terceira, aborda o estado do setor e identifica a mudança de mentalidade como o principal entrave na Região

"Só o medo da mudança impede o crescimento da Agricultura Biológica nos Açores"



Avelino Ormonde dedica-se à Agricultura Biológica há 30 anos e tem sido um dos principais impulsionadores da área nos Açores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Avelino Ormonde tem 63 anos, é natural da ilha Terceira e, durante 36 anos, trabalhou como militar no destacamento americano na Base das Lajes. Ao mesmo tempo, já trabalhava na área da Agricultura, preparando um caminho alternativo de trabalho para quando a sua missão militar chegasse ao fim.

Fundador da empresa BioFontinhas, Avelino Ormonde olha para a Agricultura Biológica - área em que trabalha há 30 anos - como um modo de vida, tendo inclusive "espalhado" a sua sabedoria pelas ilhas dos Açores através de mais de 60 formações e vários projetos de consultoria.

Como tem sido a sua experiência na área da Agricultura Biológica nos Açores?

Esta não é uma área muito fácil de trabalhar. É simples o processo, mas o medo das pessoas impede-as de mudar. Depois de tantos cursos e tantas voltas pelas ilhas dos Açores e, até, por outros países, percebe-se que há muito receio da mudança.

Levámos um século a usar químicos sintéticos e fertilizantes, e agora sair deste hábito não é fácil. As pessoas estão habituadas a ter as coisas todas muito no imediato e perderam a noção de médio e longo prazo.

Se me perguntar o que impede a Região de crescer, será simplesmente o medo da mudança.

> **É possível ser completamente autónomo e criar emprego na Região através da Agricultura Biológica, principalmente com microprojetos**

> **Eu sou a favor dos apoios aos jovens agricultores. Quando vão começar, devem ter 100% de apoio. Passados alguns anos, não podem estar na subsidiodependência. Ou são ou não são agricultores**

E este medo da mudança é transversal não só às pessoas como aos governos e ao poder local?

Também. Acima de tudo, esse medo vem de cima. Mas também o cidadão comum, devido às referências fortes do pai e do avô, fica com receio da mudança, principalmente se esta não for recomendada por estes.

Eu já mudei tudo há muitos anos. Achei que os químicos já não eram solução, depois de 15 anos a praticar agricultura convencional, a resistência das bactérias e dos fungos aumentava a cada dia que passava e não via saída para isso.

Primeiro, comecei a fazer agricultura biológica para provar que era possível. Determinei que a minha missão seria fazê-lo sem qualquer tipo de apoios ou subsídios europeus nem regionais. Quis provar que, se consigo fazer sem apoios, os outros devem conseguir fazer com eles. E é isso que tenho feito até hoje. É possível ser completamente autónomo e criar emprego na Região através da Agricultura Biológica.

A aposta deve ser em microprojetos, porque os macro projetos têm sempre grandes interesses económicos por detrás e têm que dar sempre muito lucro a quem investe. E nós queremos uma agricultura mais amiga, mais inclusiva, de freguesia para freguesia. Aquilo que tento mostrar é que somos capazes.

Na sua opinião, qual é o estado atual da Agricultura Biológica na Região?

As pessoas pensam sempre que só irão mudar para a Agricultura Biológica pelos apoios, senão não vão. O grande entrave de tudo é que as pessoas precisam de sentir muito apoio para seguirem em frente.

Eu sou a favor dos apoios aos jovens agricultores. Quando vão começar, devem ter todo o apoio e mais algum. Devem ter 100% de apoio. Passados alguns anos, não podem estar na subsidiodependência. Ou são ou não são agricultores.

Na Agricultura Biológica, há um processo chamado rotação de culturas, que todos são obrigados a fazer, por oposição à monocultura da agricultura convencional. Enquanto na agricultura agroecológica, o agricultor pensa nas suas culturas e no seu plano de rotação, na agricultura convencional a primeira coisa que vai para cima da mesa não é nenhuma planta, mas sim quanto é que se consegue recuperar de apoio. Só depois é que entram os vegetais. E isso não pode funcionar assim, terá de ser alterado um dia.

Das formações que tem feito e das consultorias que tem prestado, consegue ter ideia de quantos agricultores biológicos existem atualmente nos Açores?

Existem muitos, mais de 100. Mas nem todos vivem disto. Já fiz mais de 60 cursos, por isso conheço quase todos os agricultores biológicos da Região.

Há uma grande dificuldade também associada ao preço dos produtos, que são considerados muito caros. Mas digo-lhe que no dia em que as famílias derem valor à sua comida como dão ao telemóvel estará tudo resolvido. É uma questão de perceber o que é prioridade.

Dou-lhe como exemplo o Faial, onde existem cerca de 30 produtores biológicos. O mercado municipal é o lugar por excelência onde se comercializam estes produtos biológicos. E isso mostra que é possível ter espaço no mercado, porque os outros produtos convencionais estão nas grandes superfícies. Isto evita criar redes longas de distribuição que vêm encarecer os produtos.

> **Temos que concentrar esforços na nossa área local e termos consciência do pensamento global. Por isso, não mando produtos para São Miguel nem para outros países. Se quiserem experimentar coisas novas, têm de cá vir à Terceira**

> **Eu ensino a produzir para fazerem nas suas terras. Os meus produtos não têm que ir daqui para lá. Eles é que têm de aprender a fazer por lá**

Quais são as principais vantagens ou mais valias que identifica na Agricultura Biológica?

Uma das grandes mais valias é a mudança de consciência individual. Que se tornará global a partir de cada um.

Quando mudamos essa consciência individual e percebemos os conceitos da agroecologia, mudamos muito a nossa maneira de ser e estar. E adaptamo-la de forma a não agredir. E quando não somos capazes de agredir o solo, também não seremos capazes de agredir pessoas.

Por isso, não posso estar preocupado com o que está a acontecer em Itália, por exemplo. Tenho de estar preocupado com o que está a acontecer na minha ilha, na minha zona e na Região. A minha prioridade são os Açores. Temos que concentrar os nossos esforços na nossa área local e termos consciência do pensamento global. Por isso, não mando produtos para São Miguel nem para outros países. Se quiserem experimentar coisas novas, têm de cá vir à Terceira, tal como nós vamos lá.

Quais os principais desafios com que se depara no desempenho da sua função enquanto agricultor?

Para mim, o principal desafio é a natureza e a capacidade que ela tem de nos pôr na linha. Quando nós enquanto raça humana abusamos, vêm ventos mais fortes, chuvadas descontroladas, tremores de terra a mais. A natureza manifesta-se e não podemos agredir tanto a nível planetário, senão vamos pagar a fatura.

E cabe a cada um, na sua localidade, equilibrar mais as coisas. Não podemos controlar o que os chineses ou os russos estão a fazer, mas podemos contribuir continuamente e tentar equilibrar na nossa zona. É uma questão de consciência.

Que futuro terá a Agricultura Biológica nos Açores?

O futuro da Agricultura Biológica é aquele que nós quisermos ter. Nós somos aquilo que nos propomos a ser. Se estivermos bastante intensos na atividade que estamos decididos a fazer, estudarmos bastante e acreditarmos no caminho, então ele vai acontecer.

E a Região precisa que a nossa liderança regional também acredite que é possível mudar, que deem o primeiro passo nem que seja através de apoios e que as pessoas vão nem que seja atrás do apoio, e depois se vão ambientando.

É isso que tem acontecido lentamente. Não acho que a Agricultura Biológica vá disparar, porque a realidade nua e crua é que as pessoas precisam de votos para estarem na liderança e vão sempre pelas massas que votam. Somos poucos, por isso ainda valemos pouco. Mas também sei que já fomos muitos menos.

E vejo sinais de mudança. Penso que a mudança virá sempre mais pelas mães, pelas mulheres na proteção dos seus filhos. São capazes de fazer uma viagem longa para darem uma sopa de origem biológica ao seu filho. Quando as mulheres da Região começarem a exigir mais e melhor, as coisas vão acontecer, porque os consumidores têm uma palavra a dizer.

Que produtos produz atualmente na BioFontinhas?

Produzimos saladas, vegetais de saltear, vegetais prontos a consumir para batidos verdes - com os quais também faço workshops -, produzimos uma grande panóplias de 'microgreens', de halófitas, que são plantas recuperadas da costa junto ao mar e que são notas de sabor nos pratos de chefs, produzimos flores comestíveis e produzimos alguns rizomas especiais, entre outros.

Temos uma gama alongada de pequenos produtos que servem muito bem uma cozinha de topo.

> **Há espaço para todos e tem de haver diversidade de produção. Nós não temos nada nos Açores e podemos ter muito**

> **Só prevejo que os Açores consigam crescer muito com modelos pequenos e que sejam muitos, tipo cogumelos, a nascer e a criar essa sustentabilidade que nós precisamos muito**

E tem recebido visitas de chefs de topo para comprar os seus produtos...

Sim, mas os chefs ficam desiludidos comigo quando vêm com as suas equipas à Terceira visitar a BioFontinhas e depois me pedem para conversar sobre o que precisam dos meus produtos e eu não mando nada para fora.

Quando quiserem comer os meus produtos, têm de vir à Terceira. Eu dou cursos e ensino a produzir para fazerem nas suas terras. Os meus produtos não têm que ir daqui para lá. Eles é que têm de aprender a fazer por lá. E eu estou disposto a ensinar isso. Mesmo que eles não acreditem, vão mudar de ideias quando eu estiver lá a ensinar, porque isto é natureza pura e dura.

Há espaço para todos e tem de haver diversidade de produção. Nós não temos nada nos Açores e podemos ter muito.

A Kairós é um exemplo disso. Estamos com um projeto bastante grande em São Miguel, uma fábrica onde vamos produzir folhas de árvores para transformar em pó que vai ser vendido para fitofarmacêutica, nutracêutica, etc.

Na Graciosa, está a nascer uma agrofloresta com base na inclusão social, por exemplo. As coisas podem acontecer, basta ter vontade.

Como se está a desenvolver a Agricultura Biológica em São Miguel?

A realidade da ilha de São Miguel ainda está muito distante da Terceira e do Faial, por exemplo, em termos de Agricultura Biológica. No entanto, quando a BioKairós tiver a sua fábrica pronta, vamos lá ter um espaço de formação. E aí São Miguel vai arrancar com toda a força. Primeiro terá que ser com agricultores que fazem disto um 'hobby' e depois irá crescer.

Para os outros [agricultores convencionais] é muito difícil saírem do esquema em que estão montados, com todos os apoios que os sustentam. Temos que criar coisas reais primeiro e depois os outros terão de ter coragem de se transformarem em agricultores reais, com sustentabilidade absoluta e sem estarem sempre de mão estendida.

Que dimensão tem atualmente a BioFontinhas?

Somos um espaço pequeno. Mas em mil metros quadrados conseguimos criar cinco postos de trabalho. E conseguimos produzir bastante em mil metros quadrados e de uma forma super ecológica e, ainda por cima, autossuficiente. Não vamos buscar produtos fora para produzirmos cá dentro. E somos uma referência a nível europeu. O que mostra que não interessa onde estás, mas sim o que fazes e como fazes.

Só prevejo que os Açores consigam crescer muito nestes modelos pequenos e que sejam muitos, tipo cogumelos, a nascer e a criar essa sustentabilidade que nós precisamos muito.

Que quantidades são produzidas na BioFontinhas?

Produzimos produtos de valor acrescentado, por isso as quantidades são relativas. ◆



Produtos da BioFontinhas são cobiçados por chefs de topo de todo o mundo

PAN quer estratégia de prevenção do suicídio nos Açores

O PAN quer uma estratégia de prevenção e combate ao suicídio, alegando que o modelo atual "não atende" às necessidades

LUSA
Açoriano Oriental

O PAN/Açores entregou na Assembleia Regional um projeto de resolução para a criação de uma estratégia de prevenção e combate ao suicídio, alegando que o modelo atual "não atende" às necessidades populacionais.

Segundo o partido, esse projeto de resolução foi enviado na quinta-feira e defende a criação de uma estratégia "abrangente e musculada, através de uma intervenção sistémica e integrada", com medidas de combate e prevenção "eficazes".

O projeto de resolução propõe ainda um aumento de profissionais de saúde mental afetos ao Serviço Regional de Saúde.

No entender do PAN/Açores, o modelo vigente para a saúde mental "não atende de forma adequada às necessidades da população açoriana", propondo uma "estratégia ajustada à realidade insular, que permita reduzir as taxas de suicídio.

A estrutura partidária considera que este é um tema que deve ser reconhecido como "um problema de saúde pública".

"Embora estejamos a assinalar o mês da prevenção do suicídio, é importante falar sobre este fenómeno nos outros 11 meses do ano, como forma de quebrar o estigma. Urge combater os números avassaladores da taxa de suicídio da Região. Temos de criar uma estratégia eficaz para a prevenção ao suicídio. É fulcral uma sociedade compassiva com as problemáticas de saúde mental e respetivas consequências, para travar este fenómeno", afirma o porta-voz do PAN/Açores e deputado único do partido, Pedro Neves, citado numa nota de imprensa.

O partido aponta para o "parco investimento" em políticas de saúde mental que apostem, sobretudo, na prevenção, nos Açores.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, "o suicídio constitui um problema grave de saúde pública, sobretudo, devido à sua complexidade altamente estigmatizada, o que dificulta o estudo do fenómeno e aplicação de mecanismos eficazes", alerta ainda.

É, por isso, necessária "uma estratégia multidisciplinar ajustada à realidade regional, especialmente se consideradas as problemáticas arquipelágicas, fruto, por exemplo, dos comportamentos de risco, como as dependências", refere o PAN/Açores. ◆

DIREITOS RESERVADOS



"É fulcral uma sociedade compassiva com as problemáticas de saúde mental", defende o PAN/Açores

AR aprova voto de pesar pela morte de Álvaro Monjardino

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Álvaro Monjardino recordado

O parlamento aprovou por unanimidade um voto de pesar pela morte do ex-ministro social-democrata, Álvaro Monjardino, recordando o seu empenho na construção da Autonomia dos Açores.

Em sessão plenária na Assembleia da República, os deputados aprovaram um projeto da autoria do PSD que recorda que o advogado, político, historiador "e autonomista" Álvaro Monjardino morreu no passado dia 16 de agosto, com 93 anos, em Angra do Heroísmo, onde residia.

"Nascido a 6 de outubro de 1930, desenvolveu ao longo da sua vida uma intensa atividade nas áreas forense, política e da história. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa, dedicou toda a sua vida profissional à advocacia, com participação ativa na vida política e cultural regional e nacional", lê-se no texto.

De 1973 a 1974, foi eleito deputado à Assembleia Nacional, pelas listas da Ação Nacional Popular, "tendo sido um dos últimos elementos da chamada Ala Liberal".

"Foi, contudo, com o 25 de Abril de 1974, que a sua participação política se acelerou e se tornou mais intensa, tendo integrado, como vogal, a primeira Junta Regional dos Açores (1975/76). Na sequência das primeiras eleições democráticas regionais, foi eleito deputado pelo PSD à Assembleia Legislativa dos Açores, e posteriormente eleito como primeiro Presidente do Parlamento Açoriano (1976-1984)", é recordado no texto.

A iniciativa lembra que Monjardino se empenhou "profundamente na construção da autonomia dos Açores, sendo justamente considerado um dos seus pais fundadores".

Entre 1978 e 1979, ocupou o cargo de ministro-adjunto do primeiro-ministro do IV Governo Constitucional, chefiado na altura por Carlos Mota Pinto. ◆ LUSA

Aula Aberta de Teatro pela Pontilha no dia 24 na Ribeira Grande

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Aula decorre a partir das 18h30 no Teatro Ribeiragrandense

A Pontilha – Associação Cultural e Desportiva da Ribeira Grande promove, na próxima terça-feira, dia 24 de setembro, uma Aula Aberta de Teatro, pelas 18h30, no Teatro Ribeiragrandense.

Conforme refere uma nota de imprensa, esta Aula Aberta será conduzida pelo Grupo de Teatro da Pontilha com o objetivo de explorar técnicas de interpretação, expressão corporal, improviso e construção de personagens, num ambiente descontraído.

O Grupo de Teatro da Pontilha pretende igualmente procurar e preparar novos talentos para integrarem o elenco da já tradicional peça de teatro de Natal, não sendo necessária experiência anterior, mas "apenas vontade de explorar a criatividade e aprender de forma interativa".

A Aula Aberta de Teatro é gratuita, embora seja necessária uma inscrição prévia, através de e-mail para o endereço 'pontilharg@gmail.com' onde deve vir referido, além do nome, idade, contacto telefónico e profissão, também a experiência em teatro e o motivo da inscrição. ◆ RJC

Foto da Semana...



MAU ESTADO DO CAMINHO DAS CUMEEIRAS. Caminho que percorre as cumeeiras das Sete Cidades é utilizado por agricultores e por muitos turistas, sendo ainda conhecido pelo Azores Rallye. Contudo, o seu mau estado chama a atenção para o facto da sua manutenção não dever ser feita apenas quando há rali.

"A queda das transferências do Orçamento do Estado que tem acontecido (...) é profundamente negativa
EDUARDO PAZ FERREIRA
IN AÇORIANO ORIENTAL

A situação política nos Açores (...) é condicionada pela deliberação maioritária que aprove ou reprove o orçamento
ÁLVARO DÂMASO
IN AÇORIANO ORIENTAL

A criação de áreas marinhas protegidas é essencial para dar resposta aos grandes desafios de degradação do oceano"
ANA MONTEIRO
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



"Luz verde" para foguetão

A autorização para o lançamento do primeiro foguetão atmosférico da Atlantic Spaceport Consortium é mais um passo para a afirmação espacial de Santa Maria.



Mil casas 'bloqueadas' no IHRU

Autarcas esperam pelo desbloqueio dos processos de cerca de mil habitações com verbas do PRR pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU).



Verbas pelo Furacão Lorenzo

Passados cinco anos desde os prejuízos causados pelo Furacão Lorenzo nos Açores, a Região ainda aguarda pela transferência de 50 milhões de euros pela República.

Editorial

PAULA GOUVEIA

SATA em rota negativa

Os prejuízos na Azores Airlines e na SATA Air Açores voltam a ser notícia. Curiosamente, uma semana depois de ter sido evitada uma greve de um mês do pessoal de terra, com um acordo entre administração e sindicatos, cujo impacto financeiro desconhecemos ainda.

Nos primeiros seis meses deste ano, a receita da Azores Airlines aumentou, tal como o número de passageiros, mas mesmo assim aumentaram também os prejuízos. Os números agora divulgados pela SATA mostram que, com um resultado líquido negativo de 37,8 milhões de euros no primeiro semestre, a Azores Airlines teve um aumento dos prejuízos superior a 17 milhões de euros, em comparação com os primeiros seis meses de 2023, altura em que o prejuízo tinha sido de 20,5 milhões de euros.

Já a SATA Air Açores registou um prejuízo de 9 milhões de euros no primeiro semestre, um resultado melhor que o obtido nos primeiros seis meses de 2023, quando o prejuízo tinha sido de 11,4 milhões de euros.

Como fazer o Grupo SATA sair desta espiral negativa?

A administração avança com explicações para o resultado líquido negativo do grupo na ordem dos 45 milhões de euros: aumento dos custos operacionais, irregularidades provocadas por questões meteorológicas e atrasos na entrega de aviões que estavam em manutenção, além de despesas com combustíveis e com o aluguer de aviões com tripulação, manutenção e seguros (ACMI).

Ora, entre estes fatores há imponderáveis, como a meteorologia e os constrangimentos que esta traz à aviação, mas até que ponto outros fatores possíveis de controlar não estarão a manter o Grupo SATA nesta rota negativa?

Exigências de aumentos salariais, muitas vezes acima dos em vigor noutras empresas da indústria aeronáutica, levam a SATA a perder competitividade no mercado onde opera, mas também a ficar mais distante dos seus objetivos e dos compromissos assumidos pelo Governo Regional junto da Comissão Europeia.

A SATA, neste momento, precisa do apoio da banca para pagar salários, e quando entrar no inverno, com menos receita, as necessidades de financiamento serão maiores. Neste mês de outubro, terá mesmo de recorrer a uma operação financeira mais complexa.

Por outro lado, continuar a apostar em rotas deficitárias, como as do Porto para a América do Norte, a que se juntam as rotas que deveriam estar a ser compensadas através das obrigações de serviço público, é teimar num erro há muito identificado.

Como se vai preparar uma privatização parcial da Azores Airlines com este estado de coisas?

O Grupo SATA está a caminhar para o precipício. É preciso impedir que isso aconteça. ♦

O popular



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Os meios de comunicação tradicionais (televisão, rádio e imprensa escrita) deram nesta semana especial destaque à cobertura dos grandes incêndios que assolaram as Regiões Centro e Norte de Portugal continental. Toda e qualquer outra realidade noticiosa foi remetida para um plano secundário.

Em estúdio diversos especialistas opinavam sobre as causas, as estratégias de combate ou as consequências dos fogos que lavravam, naqueles dias, sem interrupção. Todavia, o mais impactante era sem dúvida os chamados "diretos", onde jornalistas, em diversos pontos de reportagem, não só relatavam os acontecimentos como entrevistavam autarcas, membros da proteção civil e indivíduos pertencentes àquela categoria designada "populares" pelos repórteres. O "popular" é alguém a quem o jornalista dá voz porque aquele vivencia ou vivenciou de uma forma direta os acontecimentos. Para o repórter torna-se assim central expor a narrativa dos "populares" que enfrentam vários dilemas, como preservar os seus haveres ou seguir as recomendações da proteção civil. Narra-se os dramas da perda dos bens, as mortes, a destruição, procurando ter uma certa empatia com os "populares".

Neste contexto alguns repórteres rapidamente tratam por "tu" ou por "você" os "populares", num momento em que estes vivem, em direto, momentos dramáticos da sua vida. As emoções, difíceis de gerir nestas circunstâncias, são assim expostas à exaustão com diálogos onde a tónica é dada ao possível abandono pelos poderes locais ou nacionais nessa luta pela sobrevivência.

Este tratamento contrasta com a deferência manifestada nas entrevistas às autoridades nesta matéria, que acentuam, nos seus discursos, as grandes linhas da defesa do ambiente e do ordenamento do território ou as falhas comportamentais dos habitantes e do poder político. Esta atitude jornalística de construção narrativa de proximidade aparente com os "populares" e de "distância ao poder" ignora o principal: dar a informação que interessa a todos.

É importante dizer também que podemos observar excelentes reportagens onde muitos dos elementos negativos atrás referidos não se verificaram. Todavia, elas integram emissões caracterizadas por uma grande "saturação noticiosa": durante horas a fio o tema "incêndios" foi assim abordado, alternando reportagens em direto com entrevistas e debates em estúdio com especialistas. Esta saturação noticiosa, auditiva e visual, foi ainda agravada pela utilização, em sincronia com as entrevistas em estúdio, de imagens de um passado recente, o que gerou um efeito de falso "direto".

Entra-se aqui na lógica da "informação espetáculo", que tem efeitos, por vezes perversos, nos telespectadores, sobretudo em pessoas mais idosas ou mais sensíveis.

Com o fim dos incêndios e a chegada da chuva às regiões afetadas a "narrativa" mudou para a avaliação dos prejuízos ou os potenciais perigos de derrocadas ou de contaminação das águas, ao mesmo tempo que regressaram a diversidade noticiosa e os programas de comentário (cuja "análise" pode dar lugar à escrita de uma outra crónica).

O "popular" ficará votado ao esquecimento até à próxima catástrofe ou acontecimento dramático, seja lá onde for, porque no fundo é ele sempre a testemunha de todo e qualquer processo noticioso. ◆

Uma semana intensa em Estrasburgo



EUROPA
PAULO NASCIMENTO CABRAL
EURODEPUTADO

Estrasburgo - Participei em três debates na Sessão Plenária do Parlamento Europeu, nomeadamente no "Resultado do diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura na UE", "As devastadoras cheias na Europa Central e Oriental, a perda de vidas e a prontidão da UE na resposta a catástrofes deste tipo agravadas pelas alterações climáticas", e "Secas e condições meteorológicas extremas como uma ameaça para as comunidades locais e para a agricultura da UE em tempos de alterações climáticas". Destaquei, nestes debates, a necessidade de mantermos o diálogo constante e coordenação com os nossos agricultores, na tomada de todas as decisões que lhes digam respeito, valorizei a necessidade de melhorar o rendimento dos agricultores, valorizar a sua posição na cadeia de abastecimento alimentar, melhorar a transparência na formação dos preços, e combater as práticas comerciais desleais, bem como reduzir a burocracia, e melhorar a atratividade do setor promovendo a entrada de jovens. Destaquei ainda que o serviço que os Agricultores prestam ao ambiente, deve ser devidamente remunerado. No segundo debate, manifestei o meu pesar às famílias enlutadas pelos incêndios em Portugal, bem como o reconhecimento e agradecimento aos bombeiros e operacionais. Destaquei a necessidade de flexibilizar e aumentar imediatamente a dotação do Fundo de Solidariedade, pois a imprevisibilidade e a frequência destes eventos requerem respostas rápidas e financiamento adequado por parte da União Europeia, e que situações como o incêndio do HDES nos Açores, os incêndios na Madeira e no Continente, e as cheias em diversos Estados-Membros, não podem ver negadas ajudas. Por fim, defendi novos instrumentos de gestão de crises na agricultura e o aumento da dotação da reserva agrícola da Política Agrícola Comum, que é manifestamente insuficiente para fazer face à quantidade e gravidade dos eventos extremos que assistimos. Destaquei a necessidade do reforço da aposta na ciência e inovação, na agricultura de precisão e na digitalização, de modo a aumentar a eficiência na utilização da água e desenvolver espécies e variedades vegetais mais adaptadas às novas condições edafoclimáticas. Reforcei que é preciso melhorar a captação e armazenamento de água, pois ainda há muita água a correr diretamente para o mar. Estes eventos provocam uma enorme pressão sobre os agricultores, que apresentam quebras significativas de produção, custos cada vez maiores, e colocam em risco a própria alimentação dos animais, como é o caso da Graciosa, Pico e São Jorge, mesmo com o apoio constante do Governo dos Açores.

Comissários - A Presidente da Comissão Europeia apresentou esta semana a sua proposta para o Colégio de Comissários, respetivos portfolios e as "Cartas de Missão". Foi com muito agrado que não vi esquecida a referência às Regiões Ultraperiféricas na Carta de Missão para o Comissário para as Reformas e Política de Coesão. Tive a oportunidade de reunir com todos os Comissários da família política do PPE (maior grupo no Parlamento Europeu e onde se insere o PSD), e destaquei o reconhecimento pelos pares e deputados, da Comissária Maria Luís Albuquerque, indicada por Portugal.

Reuniões - Ainda em Estrasburgo, reuni com muitos stakeholders e lobistas de várias áreas. Destaco a reunião que tive com a EuroCommerce (associação europeia que representa empresas como a Mercadona, Sonae, Jerónimo Martins, entre outros), e concordamos com a necessidade de haver uma maior transparência na formação de preços ao longo da cadeia alimentar, bem como iniciámos o diálogo sobre o que será a revisão da Diretiva de Práticas Comerciais Desleais. ◆

Ensino Superior



SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Começa o mês de setembro e traz consigo o grande alvoroço do regresso às aulas. Neste tempo, são muitos os jovens que têm de deixar as famílias e abandonar a ilha para abraçarem o desafio de entrar na universidade.

Contudo, até há pouco tempo, nem todos tinham a possibilidade de embarcar nesta aventura, porque os encargos de manter um filho na universidade são avultados, tornando difícil o acesso a estudos superiores às famílias com menos rendimentos.

Perante tal injustiça social, o XIII Governo dos Açores criou um programa inovador de atribuição de bolsas de estudo, destinado a apoiar os filhos de famílias mais pobres que pretendam ingressar no ensino no ensino superior para tirar o seu curso.

Em boa hora, o Vice-Presidente do Governo, Artur Lima, com o rasgo político que lhe é característico, entendeu então aproveitar as verbas provenientes do PRR para criar um conjunto de bolsas de estudo que garantissem a igualdade de oportunidades no acesso à universidade.

Agora, no XIV Governo Regional, a nova tutela da pasta manteve – como era expectável – o programa de atribuição de bolsas e anunciou, ainda esta semana, o lançamento do concurso para a atribuição de mais 150 bolsas para este ano letivo.

Contas feitas, são já 600 bolsas atribuídas desde 2021, a estudantes que, provavelmente, não estudariam mais, caso não tivessem um apoio para isso ou, se o fizessem, seria com muito sacrifício para as suas famílias.

Esta é, na perspetiva da direita social – e julgamos que o leitor concordará –, uma das mais importantes medidas levadas a cabo pelos Governos da Coligação e isso deve ser lembrado a cada mês de setembro. ◆

Insignes Açorianos (204)



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA BIBLIORURALIS

FREDERICO DE MENESES AVELINO MACHADO (1918-2000) nasceu na Horta, ilha do Faial, no dia 24 de maio de 1918.

Depois de concluir o Liceu (Manuel de Arriaga), matriculou-se no Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa. Ali concluiu a licenciatura em Engenharia Civil (1941). Entre 1945 e 1946 lecionou Matemática no Liceu Manuel de Arriaga. Colaborou com o Serviço Meteorológico dos Açores (1946-59) e foi investigador nas áreas de sismologia e vulcanologia, vindo a publicar vários trabalhos em revistas científicas, tendo acompanhado e estudado o fenómeno do Vulcão dos Capelinhos.

Trabalhou, durante 22 anos, nas Obras Públicas da Horta, tendo sido diretor, até partir para Lisboa, onde se tornou o primeiro doutorado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico, em 1963. Desde esse ano até 1966, trabalhou na antiga Junta de Investigações do Ultramar, atual Centro de Geologia do Instituto de Investigação Científica Tropical. Logo de seguida iniciou a sua função de docente universitário e ministrou os cursos livres sobre Vulcanologia e Sismologia na Faculdade de Ciências de Lisboa. De 1966 a 1968 foi "investigador sénior" no Departamento de Geologia e Mineralogia da Universidade de Oxford. Voltou a Portugal e regressou à Junta de Investigações do Ultramar e fez-se membro do Agrupamento de Geofísica da Universidade de Lisboa. Colaborou na implementação da Universidade dos Açores e regressou ao Arquipélago.

Todavia, em 1982, voltou ao continente português e foi Professor Catedrático do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro, tendo lecionado várias cadeiras.

Com o limite de idade, passou a Catedrático Jubilado da Universidade de Aveiro, em 1988. Na nova fase da sua vida profissional, fez investigação na Faculdade de Ciências de Lisboa e passou a participar, cada vez mais, em congressos, simpósios e noutros encontros científicos.

De realçar que é autor de quase centena e meia de títulos, metade deles com estudos relacionados com vulcões e sismos.

Frederico de Meneses Avelino Machado, agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (1990) e Medalha de Ouro da Cidade da Horta (1965), faleceu no dia 15 de novembro de 2000, em Cascais.

LUÍS MANUEL RIBEIRO DA ROCHA MONTEIRO (1962-1999) nasceu em Baião, Porto, no dia 24 de agosto de 1962.

Após concluir a licenciatura em Engenharia na Universidade de Aveiro (1985), fez provas de acesso à categoria de Assistentes de Investigação, aprovado por unanimidade (1991). Cinco anos mais tarde, 1996, foi-lhe atribuído o grau de "Doctor of Philosophy" pela Universidade de Glasgow. Nesse mesmo ano, obteve a equivalência a Doutoramento em Biologia pela Universidade dos Açores (1996).

Entre 1985 e 1987 foi professor provisório nas Escolas Secundárias de São Pedro (Vila Real) e Fernão de Magalhães (Chave) e na Preparatória de Ponte da Barca. De 1987 a 1991 foi estagiário de Investigação no Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores. Entre 1991 e 1996 foi assistente de Investigação na mesma Universidade, vindo a ser, em 1996, investigador auxiliar no mesmo departamento da referida Universidade.

Desenvolveu uma enorme atividade técnica e científica, fez parte de diversos júris, assim como de reuniões técnico-científicas. Além de ter colaborado com várias associações, deixou imensos artigos, teses, relatórios e monografias.

Luís Manuel Ribeiro da Rocha Monteiro faleceu no dia 11 de dezembro de 1999. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

Junto às portas do inferno



VIRIATO SOROMENHO-MARQUES
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

O maior arsenal militar da Rússia, na região de Tver, a cerca de 500km da fronteira da Ucrânia, foi atacado na madrugada de dia 18. Kiev afirma terem sido drones a causa da destruição, mas a hipótese de mísseis de longo alcance e o local do seu lançamento continuam em aberto.

Recordemos a cronologia recente. Dia 13, em São Petersburgo, Putin fez uma declaração inequívoca dirigida aos EUA e à NATO. A permissão a Kiev de atacar alvos na Rússia com mísseis de cruzeiro britânicos Storm Shadow e Scalp franceses, com mísseis balísticos táticos norte-americanos Atacms, ou outros semelhantes, equivaleria a uma declaração de guerra. O uso destes mísseis implica o envolvimento de pessoal da NATO, em especial dos EUA, pois é ele que acede aos protocolos e dados de satélite que permitem não falhar o alvo.

Dia 14, a reunião em Washington entre o PM britânico e o presidente Biden foi inconclusiva quanto à autorização de uso daquelas armas por Kiev. Contudo, nesse mesmo dia, o almirante holandês Robert Bauer, chefe do Comité Militar da NATO e o chefe das FFAA checas manifestaram, despreocupadamente, o apoio a essa autorização de uso.

Dia 17 foi a vez do SG da NATO, Stoltenberg, ter afirmado ao jornal The Times, numa toada provocatória, que a declaração do presidente russo era um bluff: "Putin anunciou linhas vermelhas muitas vezes, mas nunca escalou."

O ataque de dia 18 pode significar que a NATO autorizou o uso dessas armas, sem o comunicar publicamente. Esse silêncio não se destina a enganar a Rússia, mas a manter os cidadãos da NATO no véu de ignorância programada em que nos encontramos há quase 3 anos.

No campo de batalha, as coisas correm mal para as forças de Zelensky, tanto no Donbass como na região russa de Kursk, ainda parcialmente ocupada por tropas de Kiev. O que está na ordem do dia é a existência de um estado de guerra, ainda que não-declarado, entre a NATO e a Rússia. Há uma mudança abissal. O objetivo da guerra passa a ser o de infligir uma "derrota estratégica" à Rússia. O apoio militar defensivo à Ucrânia passou a ser claramente ofensivo. Colocámos as armas da NATO, manejadas e programadas pelos nossos especialistas, com a informação dos EUA, a mais detalhada do mundo, a destruir infraestruturas militares críticas da Rússia, esperando, como Stoltenberg faz crer, que a Rússia encolha os ombros...

Há muita gente brilhante temendo a possibilidade de a Humanidade ser destruída ou dominada pela IA (Inteligência Artificial). O que está a acontecer no Ocidente, com aventureiros a fingir de estadistas e militares incompetentes ao seu serviço, não vai nesse sentido.

O nosso maior perigo existencial é a EN (estupidez natural). Essa mistura tóxica de ignorância arrogante, de agendas preenchidas escondendo indigência intelectual e alergia ao pensamento crítico, de carreirismo tenaz imbuído no conformismo de rebanho... é isso que domina na esclerose das organizações, como sucede hoje na NATO e UE.

Com imperdoável ligeireza, os líderes do Ocidente substituíram as lições da Guerra Fria, por um temerário aventureirismo. Espetaram uma baioneta no coração da dissuasão nuclear: o imperativo de escutar, compreender e negociar com o adversário para que ele não se transforme no inimigo que abraçaremos na destruição mútua assegurada.

A NATO está ufana da sua enorme superioridade em população (980 contra 144 milhões) e material de guerra convencional sobre a Rússia. Recalcou, todavia, o facto de que a Rússia nunca cairá sozinha. Num cenário de derrota convencional, ela teria capacidade, apenas com uma fração dos seus 1710 mísseis nucleares operacionais, para aniquilar não só os Exércitos, mas também os alicerces da civilização na UE e EUA.

A maioria esmagadora dos cidadãos no Ocidente recusam o suicídio. Como é possível que os nossos Governos e Parlamentos deixem a questão da vida ou morte dos povos do Ocidente entregue a incendiários aprendizes de Dr. Strangelove, como Stoltenberg? As portas do inferno já estão abertas. Vamos em frente? ◆

Acor media




Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

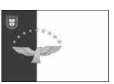
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada


Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique


Insígnia Autonómica de Mérito Cívico


Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

O futuro do Conselho Económico e Social dos Açores



ESPAÇO PÚBLICO
GUILHERME MARINHO
JURISTA

A concentração dos holofotes partidários na eleição da Prof. Doutora Piedade Lalanda como Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), com a consequente não recondução do Dr. Gualter Furtado, colocou o órgão, mais uma vez, de forma enviesada, na praça pública, sem cuidado com o imaculado currículo pessoal, profissional e institucional, de ambos, em serviço dos Açores.

Comecemos, então, por onde teríamos de ter começado, ou seja, pelo caderno de encargos. Poucos Açorianos têm conhecimento do que significa aquele que é, na hierarquia autonómica, o terceiro órgão representativo da Região. Reza o nosso Estatuto Político-Administrativo que se trata um órgão colegial independente de caráter consultivo e de acompanhamento junto dos órgãos de governo próprio para matérias de caráter económico, laboral, social e ambiental, tendo por objetivo fomentar o diálogo entre poder político e sociedade civil.

O reforço do cariz institucional e independente do CESA foi uma aposta, consensualizada, dos dois maiores partidos da governação, na redação estatutária de 2009, e na regulamentação, unânime, de 2019, provando que, em matérias estruturais autonómicas, são possíveis, e desejáveis, acordos e avanços.

No entanto, os desafios que, hoje, se colocam aos Açores implicam uma revisitação aos caminhos de maior independência e capacidade de intervenção do CESA, sob pena de irrelevância a curto prazo. Neste enquadramento, estarmos obrigados a um olhar mais circunstanciado para as suas competências, bem como para o financiamento e recursos humanos que, entretanto, lhe foram sendo, administrativamente, adjudicados.

O histórico deste órgão na Região, por exemplo, por comparação com o Conselho Económico Social (CES), nacional, revela-nos que, mau grado os esforços do seu anterior presidente, se vestiu mais como entidade consulente do que promotora de negociações entre parceiros sociais com vista à celebração de acordos de concertação social a médio e longo prazo. Este será, seguramente, o reflexo de uma Região onde não prosseguem nem perduram exemplos de autorregulação, característica essencial das sociedades consolidadas.

Assim, a questão inicial será saber se faz sentido continuar a pensar o CESA como uma construção que mimetiza, em exclusivo, o CES nacional, quando, na prática, pouco se retira desse espelho. Na verdade, se somos diferentes, deveríamos fazer diferente, a começar pelo cardápio das respetivas competências, e perceber que áreas e funcionalidades podem vir a ser assumidas de modo a robustecer aquele órgão como um maior ativo de independência, conhecimento e transparência, para o sistema político e institucional regional.

Ou seja, o alargamento das áreas de intervenção do CESA não só é possível como é desejável. Primeiramente, o estreitamento das ligações à produção de conhecimento para diagnóstico, mas, primacialmente, de prognose e propositura, que habilitem à decisão, é um fator decisivo para o sucesso coletivo e para a consolidação do interesse regional de que se reveste o órgão. A demografia, a pobreza, a educação e a saúde, mas, também, a sustentabilidade ambiental, a inovação e o desenvolvimento gritam por “melhor ciência” e por mais “ar fresco”.

Outra das áreas de maior desafio e atenção é, obviamente, a da sustentabilidade das finanças públicas, mas não como mero fundamento para o atual propósito propulsor da revisão da Lei de Finanças Regionais. Nesse ponto o seu a seu dono. E o dono dessa questão é, claramente, o poder legislativo, ainda que, infelizmente, pouco se tenha movido nesse sentido.

A realidade ensinou-nos que o tempo de fiscalização entre os relatórios do Tribunal de Contas e a apresentação de contas regionais, retiram eficácia e exequibilidade à pronúncia e análise daqueles documentos. Uma forma de melhor capacitar o escrutínio político e financeiro regional é tornar o CESA um dos vigilantes orçamentais (fiscal watchdogs), à semelhança do Conselho das Finanças Públicas, organismo com a missão de avaliar de forma independente a consistência, o cumprimento e a sustentabilidade da política orçamental, promovendo a sua transparência.

Ainda neste domínio, será de considerar que o CESA assuma algumas das competências da Unidade Técnica de Apoio Orçamental, unidade especializada que funciona junto da Assembleia da República, que presta apoio pela elaboração de estudos e documentos de trabalho técnico sobre a gestão orçamental e financeira pública, contribuindo para a transparência da atividade económico-financeira da administração pública. Esta realidade, criada, em 2006, continua por observar por cá, o que diminui técnica e politicamente a analítica e decisão do nosso órgão fiscalizador. Todas as promessas, entretanto, feitas nesse sentido, estão por cumprir.

Outra área incontornável para a transparência e qualidade das políticas públicas é a da Estatística. Mais e melhor informação, como instrumento crucial para a análise e decisão dos órgãos de governo próprio servindo não só o executivo regional, mas também a fiscalização política dos deputados e os cidadãos quanto à formação de juízos ou decisões de investimento.

Não há que fugir às palavras, nos Açores, há um claro défice de dados públicos disponíveis, e, por isso, não me incomoda a autonomização do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), da tutela do Governo Regional, para a alçada do CESA. Recorde-se que, ao nível do Sistema Estatístico Europeu, vem sendo, insistentemente, recomendado aos estados-membros o estabelecimento de um quadro legal claro relativamente à independência das entidades produtoras de estatísticas oficiais.

Uma palavra final para o financiamento e para o quadro de pessoal do CESA, ou melhor, para a ausência dele. Nada mais incongruente do que continuar a manter um órgão independente na dependência financeira do orçamento do Governo Regional, quando facilmente poderia passar esse encargo para o orçamento da Assembleia Legislativa.

Nada mais urgente do que promover a diminuição e condicionamento deste órgão perante o executivo quando, na ausência de quadro de recursos humanos próprios, tem de ser o presidente do CESA a solicitar, junto do Governo Regional, a afetação de pessoal técnico e administrativo necessário ao cumprimento básico das suas funções.

Não foi por autorrecriação que se acordou que o presidente do CESA passaria a ser eleito por 2/3 dos deputados do parlamento regional. A independência deste órgão passa, também, obrigatoriamente, pela independência técnica e funcional dos seus colaboradores.

Numa altura em que as competências legislativas do parlamento vão mirrando mercê da estabilidade do quadro normativo regional, e da quase total regulação europeia das nossas vidas, estas inovações casariam com a maior capacitação política da Assembleia Legislativa para acompanhar e interpretar informação que a habilite ao exercício da sua principal função. A autonomia será sempre um processo político inacabado, a concertação dos maiores partidos para dar mais força ao CESA é um dos caminhos para um melhor autogoverno dos Açores pelos Açorianos. ◆

Municípios do Centro, Norte e Lisboa com melhor desempenho nos ODS

O Centro, o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa (AML) são as regiões de Portugal onde os municípios apresentam melhor despenho nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

LUSA
Açoriano Oriental

O Centro, o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa (AML) são as regiões de Portugal onde os municípios apresentam melhor despenho médio global no cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conclui um relatório.

As três regiões são destacadas no relatório "Estado dos ODS em Portugal. O que nos dizem os indicadores municipais da Plataforma ODSlocal", que analisou como estão os vários territórios do país rumo às metas dos ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), ao qual a Lusa teve acesso.

"As regiões cujos municípios têm um desempenho médio global menos positivo são a Região Autónoma da Madeira, o Algarve e o Alentejo", contrapôs o relatório, divulgado por ocasião da Cimeira para o Futuro, que começa no domingo, na sede da ONU, em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América.

O encontro nas Nações Unidas visa "dar um novo impulso à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável consagrados na Agenda 2030" e o relatório avaliou como está o cumprimento dos objetivos destinados a proteger o ambiente e a evitar o aquecimento global nos 308 municípios portugueses.

Foram avaliados os dados "mais recentes de 143 indicadores de progresso dos 17 ODS em relação às metas estabelecidas para cada um deles para o ano 2030", esclarece-se no documento.

"Atualmente, os ODS em que os municípios portugueses têm melhor desempenho médio são o ODS 4 – Educação de qualidade, o ODS 6 – Água potável e saneamento e o ODS 14 – Proteger a vida marinha", lê-se no relatório, frisando que "todos os ODS estão a metade ou mais de metade do caminho a percorrer até 2030" para garantir um desenvolvimento sustentável do planeta.

O relatório excetua três ODS do patamar da metade ou acima da metade (o ODS 13 – Ação climática, o ODS 2 – Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável e o ODS 5 – Igualdade de género), assinalando que estes "justificam, por isso, particular atenção".

"Caso se mantenha a evolução da tendência verificada desde 2015 até hoje, as projeções para 2030 indicam uma melhoria generalizada dos ODS, ainda que para nenhum deles se preveja que venham a ser alcançadas 100% das respetivas metas", estimou.

No entanto, há "exceções em relação a esta evolução globalmente positiva" nos ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis, objetivos que poderão "observar um retrocesso em termos de aproximação às metas definidas para 2030".

"São, pois, cinco os ODS que justificam maior empenho a curto prazo: três porque têm progredido de forma insuficiente, pelo que necessitam de ser acelerados, e dois porque estão em risco de regredir, pelo que essa tendência tem de ser invertida", propõem os relatores do documento. ◆



Proteger o ambiente e evitar o aquecimento global nos 308 municípios portugueses

Exercício internacional NATO Tiger Meet regressa a Beja

EPA/ZURAB KURTSIKIDZE



Diversas esquadras de países membros da NATO vão estar em Beja

O exercício internacional NATO Tiger Meet (NTM), um dos mais importantes realizado na Europa, regressa no próximo ano, de 21 de setembro a 3 de outubro, em Beja

LUSA
Açoriano Oriental

O exercício internacional NATO Tiger Meet (NTM), um dos mais importantes realizado na Europa, regressa no próximo ano, de 21 de setembro a 3 de outubro, em Beja, anunciou a Força Aérea Portuguesa (FAP).

Em comunicado, este ramo das forças armadas indicou que o NTM, marcado para a Base Aérea N.º 11, em Beja, vai contar com "diversas esquadras de voo de países membros da NATO [a sigla em inglês de Organização do Tratado do Atlântico Norte] e parceiros".

Este exercício anual, realçou, "representa uma oportunidade única para os participantes testarem técnicas, táticas e procedimentos em cenários contestados, exigindo soluções em múltiplos domínios".

Segundo a FAP, durante o NTM 2025, estarão envolvidos "meios aéreos, navais, terrestres e 'cyber & space'", além de "elementos de quinta geração", com o intuito de fomentar "uma elevada dinâmica de interoperabilidade".

O NATO Tiger Meet, criado pela NATO Tiger Association, remonta a sua origem a 1961.

É realizado anualmente e envolve esquadras de voo de várias nações que têm um tigre ("tiger" em inglês) como símbolo, com o objetivo de promover a cooperação e interoperabilidade entre as Forças da NATO e membros da Parceria para a Paz.

Em 2025, Portugal recebe este exercício pela quinta vez, depois das edições de 1987, 1996, 2002 e 2021, sob organização, planeamento e execução da FAP. ◆

EUA, Índia, Austrália e Japão reforçam cooperação naval face à China

Os líderes do Quad, a aliança formada por Estados Unidos, Japão, Índia e Austrália, vão reforçar a cooperação naval no Indo-Pacífico

LUSA
Açoriano Oriental

Os líderes do Quad, a aliança formada por Estados Unidos, Japão, Índia e Austrália, anunciam ontem novas iniciativas para reforçar a cooperação naval no Indo-Pacífico face à ascensão da China, segundo as autoridades norte-americanas.

O anúncio teve lugar durante a cimeira do Diálogo de Segurança Quadrilateral (Quad), que se realizou em Wilmington (no estado norte-americano do Delaware), pelo presidente norte-americano, Joe Biden.

Segundo as autoridades norte-americanas, que falaram sob anonimato, a cimeira deu prioridade à cooperação marítima no Indo-Pacífico. Foi anunciada uma maior colaboração tecnológica, programas conjuntos de formação em matéria de segurança e uma vigilância reforçada para rastrear as frotas de pesca ilegais, principalmente chinesas, que operam na região.

Este tipo de colaboração marítima foi anunciado pela primeira vez na cimeira Quad no Japão há dois anos, coincidindo com a reunião do G7. A novidade está agora na sua expansão para que os parceiros do Quad possam monitorizar as águas que vão do Pacífico ao Oceano Índico, graças a maior colaboração por parte da Índia.

Ainda ontem, os líderes anunciaram a realização, pela primeira vez, de patrulhas marítimas conjuntas no Indo-Pacífico. Um navio da guarda costeira dos Estados Unidos acolherá a bordo homólogos japoneses, australianos e indianos com o objetivo de melhorar a coordenação entre as forças.

Ainda não se sabe quando é que estas patrulhas conjuntas poderão começar, mas esta semana meios de comunicação social japoneses, citando fontes diplomáticas, disseram que poderá ser no próximo ano.

Pequim mantém disputas territoriais com vários países da Ásia-Pacífico, incluindo o Japão. Também países como as Filipinas e a Indonésia têm protestado junto da China contra as atividades de pesca levadas a cabo por navios chineses nas águas disputadas do Mar do Sul da China, onde Pequim também construiu ilhas artificiais com infraestruturas militares.

Outra iniciativa relevante que ontem ocorreu foi a institucionalização do Quad para garantir a sua sobrevivência face aos ciclos políticos dos países que o compõem. Os Estados Unidos têm eleições presidenciais já em novembro.

Especificamente, será anunciada a criação no Congresso dos Estados Unidos um grupo de trabalho envolvendo congressistas democratas e republicanos dedicados a defender e promover esta aliança.

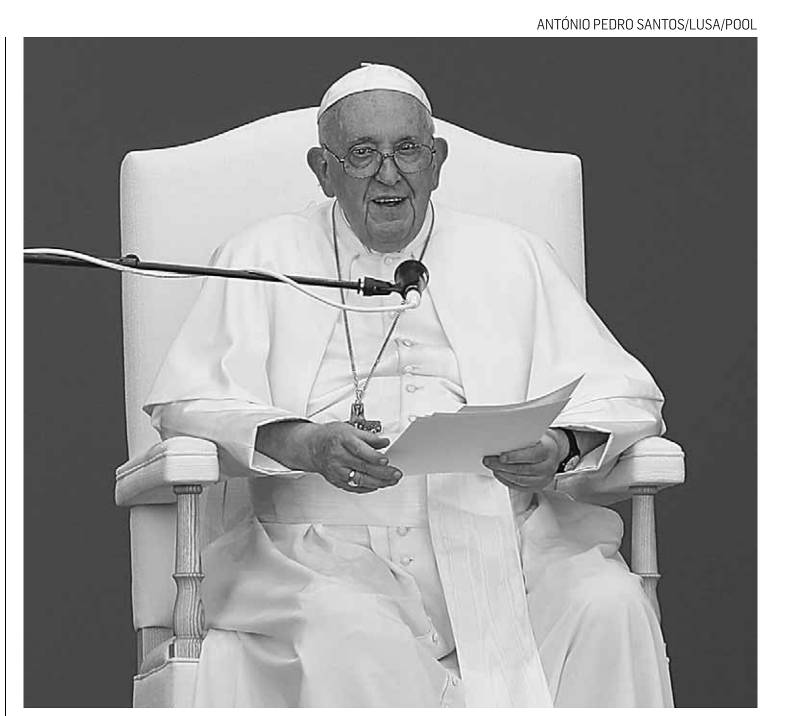
A próxima cimeira do Quad está marcada para 2025 na Índia. ◆

EPA/MCS 3RD CLASS MATT BROWN / US NAVY



Colaboração marítima foi anunciada pela primeira vez na cimeira Quad no Japão, há dois anos

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA/POOL



"Se deixassem de produzir armas durante um ano, a fome no mundo acabaria", afirmou o Papa Francisco

Papa condena desperdício de alimentos quando há fome em vários países

O Papa Francisco condenou o desperdício de alimentos, que considerou "um escândalo", sobretudo face à fome que assola tantos países

LUSA
Açoriano Oriental

O Papa Francisco condenou ontem o desperdício de alimentos, que considerou "um escândalo", sobretudo face à fome que assola tantos países, durante uma audiência com a polícia financeira italiana.

"O desperdício de alimentos é um escândalo (...). Como podemos explicar a fome no mundo de hoje, quando há tanto desperdício nas sociedades desenvolvidas? Isto é terrível", disse o Papa à Guarda de Finanças (Guardia di Finanza, em italiano), citado pela agência Efe.

Francisco lamentou ainda que existam "Estados que, apesar de terem enormes recursos, permanecem isolados a nível financeiro ou de mercado global" e reiterou que "se deixassem de produzir armas durante um ano, a fome no mundo acabaria", mas, disse, para alguns "as armas são melhores do que resolver a fome".

O Papa elogiou os agentes da polícia financeira italiana porque "velam pelo dever de cada cidadão de contribuir de forma justa para as necessidades do Estado, sem favorecer os mais fortes" e "combatem o uso inadequado da Internet e das redes sociais".

"Quer se trate da cobrança de impostos ou da luta contra o trabalho não declarado e mal pago - outro escândalo - ou, em todo o caso, atentatório da dignidade humana, a vossa ação é da maior importância", disse-lhes.

Para concluir, o Papa Francisco apelou a todos para que sejam capazes de "construir uma alternativa à globalização da indiferença, que destrói com a violência e a guerra, mas que também negligencia o cuidado da sociedade e do ambiente". ◆

EDGARDO VIEIRA



Luís Miguel Rego somou no "Ilha Lilás" a segunda vitória consecutiva no Campeonato dos Açores de Ralis de 2024



Rúben Rodrigues voltou a ser segundo classificado



Mais um pódio para Bruno Amaral

Rego foi mais rápido que Rodrigues por seis décimas

Automobilismo. **Luís Miguel Rego venceu o XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás com uma vantagem de seis décimas de segundo para Rúben Rodrigues, segundo classificado. Quatro troços foram neutralizados devido a acidentes**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Luís Miguel Rego levou a melhor sobre Rúben Rodrigues no XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás, triunfando por escassas seis décimas de segundo o piloto do Team Além Mar.

Rego e Rodrigues alternaram a liderança da prova ao longo do dia de ontem, mas no final do segundo dia de prova registou-se a mesma diferença com que ambos tinham finalizado o primeiro dia (seis décimas de segundo).

A vitória no rali e na *powerstage* permite a Luís Miguel Rego encurtar a diferença para o líder do campeonato e campeão em título. Rúben Rodrigues soma agora 101 pontos, contra os 99 do piloto que venceu as últimas duas provas.

EDGARDO VIEIRA



Henrique Moniz festeja nova vitória nas 2 Rodas Motrizes

Nas 2 Rodas Motrizes a luta que se previa não aconteceu. Henrique Moniz acabou por alcançar uma vitória "tranquila" - e o quarto posto da geral, atrás de Bruno Amaral, terceiro -, passando a somar 60 pontos no campeonato, menos 10 que o líder Rafael Botelho, que abandonou a prova por causa de um despiste quando estava em quarto e liderava a categoria.

Dos oito troços previstos para o dia de ontem, metade teve de ser neutralizados por causa de despistes. Os acidentes obrigaram ainda a organização a ter de reagendar o início das classificativas várias vezes ao dia, o provocou um atraso superior a uma hora no final do rali.

Classificação final

1.º Luís Miguel Rego, José Janela, Skoda Fabia R5 evo, 44:24.3;
2.º Rúben Rodrigues - António Costa, Skoda Fabia RS Rally2, a 0.6;
3.º Bruno Amaral - Paulo Silva, Ford Fiesta R5, a 2:32.8;
4.º Henrique Moniz - Vítor Hugo, Peugeot 208 Rally4, a 4:07.3;
5.º António Dias - Miguel Azevedo, Volkswagen Polo R5, a 5:25.7;
6.º Filipe Marques - Edgar Silva, Peugeot 208 R2, a 6:01.8;
7.º Max Salvador - João Valente, Citroën C2 R2 Max, a 6:29.2;
8.º Estevão Rodrigues - Fernando Nunes, Peugeot 208 Rally4, a 7:31.1;
9.º Fábio Silva - Duarte Martins, Subaru Impreza WRX Sti, a 7:39.5;
10.º Emanuel Garcia - Nelson Dinis, Renault Clio Rally4, a 7:50.3.

DIVERSOS

Vende-se embarcação Starfisher 840, motor Yanmar 260HP, com Flybridge, motor de proa, palamenta, berço em terra, optimo estado. Mais informações e fotos no Custo Justo ou para 912266971. barco na Marina Portas do Mar.

IMOBILIÁRIO

Vende- se moradia situada no centro das Furnas, com ligação a duas ruas, perto da PSP, Igreja Paroquial e farmácia. Composta por resto de chão, quarto, 2 salas, cozinha, 2 wc`s, cozinha com forno e quintal com 54m de comp. 2º piso composto por escadas, 2 quartos, balcão, outra sala e falsa. A moradia necessita de algumas obras. Preço 230.000€, valor negociável, após a visita. 915379662 ligar de 20h a 21h durante a semana

ENSINO

Dou explicações de matemática e economia ao nível Secundário e Superior PDL 936441749

RELAX

NOVIDADE: Deusa do prazer, cheia de desejo, vou subir a tua temperatura, cheia de amor para oferecer com massagens divinais inesquecíveis. Faço deslocações na ilha. 100% discreta e disponível. 910 450 934

Super Novidade, 1ª vez, loirinha, deslumbrante, corpo escultural, meiguinha. Brinquedos, massagens relaxantes. Prazer garantido 969 707 837

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

1º vez, Leonor a sua pérola dos seus sonhos, loiraça, corpo escultural, fogo ardente, uma brasa, peito XL, massagens e deslocações 24h. 927 820 868

De volta, Mariana, mais cheirosa, mais gostosa do que nunca, meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos, massagens eróticas, relax e brinquedos. 913 374 153

OFERTA DE EMPREGO

Designer Gráfico (m/f)

Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
  - edição de imagens
  - desenho vetorial
  - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
  - Photoshop
  - Illustrator
  - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:
Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754





Triunfo açoriano construído a partir do banco

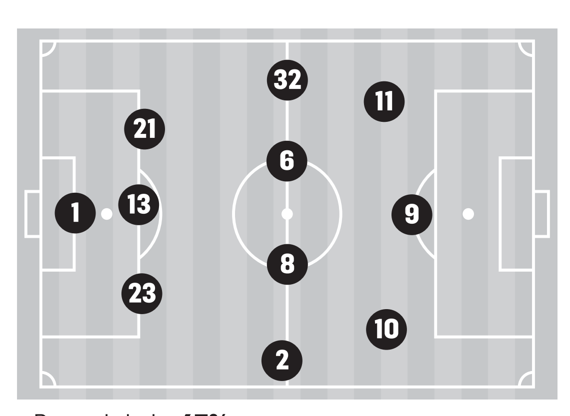
I LIGA. Vinicius e Matheus Pereira construíram o lance do golo solitário que decidiu o rumo da receção ao Estrela da Amadora. Santa Clara reage à goleada sofrida no Estádio da Luz com uma vitória bastante suada, mas inteiramente merecida





SANTA CLARA 1

	S	A	V
1) Gabriel Batista			
2) Diogo Calila	86'		
6) Adriano			
8) Pedro Ferreira	71'		
9) Safira	78'		
10) Ricardinho	71'		
11) Gabriel Silva	86'		
13) Luís Rocha			
21) Frederico Venâncio			
23) Sidney		51'	
32) MT		16'	
TR) Vasco Matos			
12) Néneca			
3) Matheus Pereira	78'		
17) João Costa			
19) Bruno Almeida	86'		
27) Gui Ramos			
28) Habrãao			
35) Serginho	71'		
42) Lucas Soares	86'		
70) Vinicius	71'		



Posse de bola: **47%**
Faltas: **12**
Cantos: **6**
Fora de Jogo: **3**
Remates: **8**
Marcadores: 1-0 Vinicius (82')



E. AMADORA 0

	S	A	V
30) Bruno Brígido			
2) Travassos			
3) Cissohko			
6) Igor Jesus		79'	
9) Rodrigo Pinho			
10) Alan Ruiz	78'	45'	
17) Nani	78'		
22) Léo Cordeiro	88'		
25) Nilton	46'		
44) Tiago Gabriel			
98) Kikas			
TR) Filipe Martins			
1) Francisco Meixedo			
19) Paulo Moreira	88'		
26) Bucca	78'		
28) Rúben Lima			
38) Caio			
77) Danilo	46'	64'	
88) Tiago Filipe			
97) Jovane	78'		
99) Mazhar			

Posse de bola: **53%**
Faltas: **17**
Cantos: **6**
Fora de Jogo: **0**
Remates: **11**

Estádio: São Miguel, Ponta Delgada • **Espectadores:** 2.123 pessoas • **Árbitro:** João Gonçalves (A. F. Porto) • **Assistentes:** Ângelo Carneiro, André Dias • **VAR:** Hélder Carvalho **AVAR:** José Mira • **4º Árbitro:** Pedro Vieira

FILME DO JOGO

09' Safira atira ao poste
Na esquerda, Gabriel Silva atrasa para Adriano, que coloca no meio da grande área em Safira. O atacante domina, mas atira ao poste.

27' Gabriel elástico evita o 0-1
Igor Jesus, com todo o tempo do mundo, arma o remate em posição frontal. Gabriel Batista esticou-se e desvia a bola, que ainda bate no poste.

40' Adriano dispara de cabeça
Livre batido a meio do meio-campo, Adriano surge ao segundo poste a cabecear solto, mas Bruno Brígido defende por instinto.

44' Gabriel Silva ameaça
Adriano "descobre" Gabriel Silva na esquerda e o atacante brasileiro "senta" dois adversários antes de rematar forte, mas à figura.

73' Disparo cruzado ao lado
Gabriel Batista bate longo para a esquerda, onde MT recebe e abre largo para Gabriel Silva, que domina e remata cruzado, mas ao lado.

81' Vinicius desata nó
Gabriel Silva conduz pelo meio e abre na esquerda em Matheus Pereira, que cruza para o coração da área, onde Vinicius surge a encostar.



NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Santa Clara regressou ontem aos triunfos na I Liga, batendo na receção ao Estrela da Amadora. O golo solitário de Vinícius Lopes, aos 81 minutos, decidiu o rumo da partida da 6.ª jornada do campeonato.

Foi a melhor resposta possível que a equipa de Vasco Matos podia dar, após a goleada sofrida na semana passada, no Estádio da Luz. Apesar de uma primeira parte dividida, com ligeiro ascendente do Estrela da Amadora, o Santa Clara foi sempre mais equipa: foi a mais esclarecida, a que nunca deixou de procurar a baliza contrária e a que criou mais lances de perigo.

Tudo somado, não fosse a enorme exibição de Bruno Brígido na baliza dos tricolores, e esta crónica versaria sobre um triunfo tranquilo. Mas quis o destino que o guardião do Estrela da Amadora "embirrasse" com Gabriel Silva, o mais inconformado dos encarnados.

Além do atacante brasileiro, também Adriano foi uma peça basilar na vitória do Santa Clara. Ambos estiveram na origem do lance do golo, apontado por Vinicius a passe de Matheus Pereira, e de inúmeras outras ocasiões flagrantes para os encarnados de Ponta Delgada.

Vasco Matos operou duas alterações no onze, relativamente ao jogo com o Benfica, lançando Diogo Calila e Ricardinho para os lugares de Lucas Soares e Vinicius. E se não comprometerem, a verdade é que também não foi pela asa direita que o Santa Clara criou perigo. Foi no lado oposto, com MT, Adriano e Gabriel Silva a tornarem a vida da defensiva do Estrela um autêntico inferno.

O Estrela, de Filipe Martins, praticamente só existiu na primeira parte, fruto de um bom jogo interior que condicionou a manobra do Santa Clara. Apesar disso, foi curto no ataque, com apenas um claro lance de golo, que Gabriel Batista defendeu com muita dificuldade (27').

Após o intervalo, o encontro foi de sentido único, com o guardião do Santa Clara a ser um mero espectador da partida. Apesar do maior domínio, o Santa Clara sentiu algumas dificuldades com o bloco mais baixo dos tricolores, reflexo disso as únicas duas ocasiões de perigo, uma de Calila (de cabeça) e outra de Gabriel Silva (remate cruzado).

Vasco Matos mexeu no xadrez para ganhar e o trio que lançou teve impacto direto: Serginho passou a pisar terrenos mais adiantados, permitindo ao Santa Clara progredir com a bola; enquanto Matheus Pereira e Vinicius jogavam bem abertos na frente. Demorou 10 minutos até as alterações surtirem efeito, com Matheus Pereira a fazer a sua terceira assistência para golo (sempre a sair do banco) e Vinicius o seu terceiro golo, o segundo consecutivo.

Desfeita a muralha do Estrela, com o relógio a correr para o final, o Santa Clara controlou as incidências de jogo e não permitiu qualquer veleidade ao adversário, sinal de uma maturidade emocional assinalável da equipa açoriana.

Com seis jornadas disputadas, o Santa Clara leva 12 pontos e vai terminar a sexta jornada nos primeiros cinco lugares. Um arranque que certamente ultrapassará as melhores previsões da estrutura. ◆

EDUARDO RESENDES



Adriano esteve irrepreensível a defender e foi dos seus pés que saíram alguns dos melhores lances do jogo



Vinicius marcou pela terceira vez e já é o melhor marcador da equipa



Bruno Brígido aguentou o Estrela da Amadora até onde pode

TÉCNICOS



VASCO MATOS
TREINADOR
DO SANTA CLARA

Uma primeira parte muito equilibrada, com o Estrela um bocadinho superior. A segunda parte completamente diferente

O Santa Clara muito forte, com muitas situações de golo. Mesmo na primeira parte as melhores oportunidades são nossas

Penso que o resultado podia ter sido mais dilatado. Dar os parabéns aos nossos jogadores pela interpretação do jogo



FILIPE MARTINS
TREINADOR
DO ESTRELA
AMADORA

Há muito mérito da nossa parte na primeira parte. Na segunda jogámos um jogo que não estamos talhados para este tipo de jogo

Pagámos caro à custa de erros que também já começam a ser um bocadinho repetitivos. Esta equipa tem de amadurecer o mais rapidamente possível.

MIGUEL PEREIRA



Samu bisou em Guimarães e já leva três golos marcados em dois jogos

FC Porto iguala Sporting ao vencer em Guimarães

Futebol. O FC Porto venceu o Vitória de Guimarães por 0-3, em jogo da sexta jornada da I Liga, disputado em Guimarães

ARTHUR MELO/LUSA
ajmelo@acorianooriental.pt

O FC Porto venceu ontem no terreno do Vitória de Guimarães, por 0-3, em jogo da sexta jornada da I Liga portuguesa de futebol, com dois golos de Samu e um de Pepê, igualando o líder Sporting.

Samu, que já havia marcado pelos "dragões" na última jornada, voltou a mostrar a sua veia goleadora, bisando no encontro em que Vítor Bruno lhe deu a titularidade pela primeira vez.

O avançado internacional espanhol "bisou" aos 47 e 59 minutos, conferindo no resultado o ascendente que o FC Porto vinha exercendo sobre o conjunto vimaranense.

Pepê fixou o resultado final em 0-3, aos 88', deixando os "azuis e brancos" no segundo lugar, com os mesmos 15 pontos do líder Sporting, que recebe esta noite, no Estádio Alvalade, em Lisboa, o AFS, a partir das 19h30.

Com esta derrota, o Vitória de Guimarães cai para o quarto lugar, agora em igualdade pontual com o Santa Clara, que venceu ontem em casa o Estrela da Amadora (1-0), e ao alcance de Famalicão e Benfica, que ainda defrontam nesta ronda Moreirense e Boavista, respetivamente.

0	3
Guimarães	**FC Porto**
Bruno Varela	Diogo Costa
Bruno Gaspar	João Mário
Borevkovic	Zé Pedro
Tomás Ribeiro	Nehuen Pérez
João M. Mendes	Francisco Moura
Tomás Händel	Alan Varela
Tiago Silva	(Vasco Sousa, 90')
(Manu, 78')	Stpehen Eustáquio
João Mendes	(Marko Grujic, 71')
(Samu, 69')	Nico González
Nuno Santos	(André Franco, 90')
(Gustavo Silva, 69')	Pepê
Kaio César	(G. Borges, 90')
(T. Arcanjo, 78')	Galeno
Nélson Oliveira	Samu
(J. Ramírez, 69')	(Namaso, 75')
T. Rui Borges	**T.** Vítor Bruno

Amarelos. Samu (26'), João Mendes (28'), Bruno Varela (37'), Tiago Silva (37'), Pepê (44'), Bruno Gaspar (46'), Stephen Eustáquio (64') e Nehuen Pérez (90')
Marcadores. 0-1 Samu (48'); 0-2 Samu (59'); 0-3 Pepê (88')

Campo. Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães
Árbitro. Fábio Veríssimo (A. F. Leiria)

Rabo de Peixe e CD Lajense foram eliminados

Futebol. As equipas do Rabo de Peixe e do CD Lajense foram ontem eliminadas na segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Em Anadia, os "pescadores", que vão participar no Campeonato de Futebol dos Açores, caíram aos pés de um conjunto que milita na Liga3, perdendo por 3-0.

Yan Maranhão, aos 16 minutos, inaugurou o marcador a favor dos "Trevos da Bairrada", cabendo a Patrick, aos 40', aumentar a vantagem para 2-0, resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte o Anadia resolveu a partida, chegando ao terceiro golo por intermédio de Daniel Carvalho, à passagem do minuto 51.

Nas Lajes, na ilha do Pico, o CD Lajense vendeu cara a derrota perante o Maria da Fonte, que ganhou a partida por 0-1.

A formação bracarense, que atua nos distritais, chegou ao triunfo graças a um golo de João Araújo apontado ao minuto 43.

Este domingo mais três formações dos Açores entram em competição, a primeira das quais o JD Lajense, que na Praia da Vitória vai receber o Fabril, conjunto do Campeonato de Portugal.

Ao início da tarde, em Guimarães, o Operário joga no reduto do Brito (14h00), ao passo que em Angra do Heroísmo o Lusitânia vai tentar levar de vencida o Régua, a partir das 15h00.

As equipas da I Liga, onde se inclui o Santa Clara, entram na próxima ronda da Taça de Portugal, a terceira eliminatória, cujos jogos vão realizar-se no fim de semana de 19 e 20 de outubro.

Taça de Portugal
Resultados e programa 2.ª eliminatória
Sábado (21 setembro)
Anadia - Rabo de Peixe, 3 - 0;
CD Lajense - Maria da Fonte, 0 - 1.
Domingo (22 setembro)
JD Lajense - Fabril, 11h00;
Brito - Operário, 14h00;
Lusitânia - Régua, 15h00. **AM**

União Sportiva vai lutar pelo pódio na Taça Vítor Hugo

Benfica	**46**
União Sportiva	**42**

Benfica. Inês Faustino (3), Milica Ivanovic (8), Artemis Afonso (11), Evelyn Ovner (9) e Raphaella Monteiro (6).
Inês Viana (7), Mariana Silva e Marcy Gonçalves (2).
T. Eugénio Rodrigues

União Sportiva. Monique Pereira (5), Teresa Ada (19), Zakiyah Franklin (2), Bree Scott (6) e Leonor Serralheiro (5).
Mariana Carvalho (5), Mariana Pereira e Sofia Ferreira.
T. Ricardo Botelho

1.º quarto. 23 - 18
2.º quarto. 46 - 42 (23-24)

Pavilhão. Nave Multiúsos Caixa UA, em Aveiro
Árbitros. Hugo Silva, Diogo Morais e Jorge Marques

União Sportiva	**52**
Basquete Barcelos	**29**

União Sportiva. Mariana Carvalho (8), Monique Pereira (2), Teresa Ada (6), Zakiyah Franklin (18) e Leonor Serralheiro.
Mariana Pereira (5), Pamela Effangová (6), Sofia Ferreira (7) e Inês Botelho.
T. Ricardo Botelho

Basquete Barcelos. Maria Silva (4), Rebecca Taylor (15), Inês Lameira (8), Ana Bompastor (2) e Teresa Santos.
Margarida Silva.
T. Ricardo Lajas

1.º quarto. 21 - 19
2.º quarto. 52 - 29 (31-10)

Pavilhão. Aristides Hall - Universidade de Aveiro, em Aveiro
Árbitros. Vicente Jardim, Tiago Mota e Filipe Major

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O União Sportiva vai lutar hoje, pelas 10h15, na Nave Multiúsos Caixa UA, em Aveiro, pelo terceiro lugar da edição de 2024/2025 da Taça Vítor Hugo, defrontando o CAB Madeira no jogo do 3.º e 4.º lugares.

A equipa de Ricardo Botelho falhou o acesso à final, agendada para as 13h00, ao perder o segundo encontro que disputou ontem, frente ao Benfica, o detentor do troféu.

Depois do triunfo na sexta-feira à noite sobre o Esgueira, por 40-33, as "verdes" de Ponta Delgada começaram o dia de ontem a vencer o Basquete Barcelos, por 52 -29, tendo de disputar o acesso à final com o Benfica.

Apesar da boa entrada no jogo, onde teve um parcial de 0-6, o União Sportiva perdeu a liderança da partida aos 17-16 para nunca mais a recuperar.

O jogo exterior das "encarnadas", com 47% de aproveitamento, foi determinante para o desfecho do encontro.

FPB/SPORT FLASH



União Sportiva venceu, ontem de manhã, o Basquete Barcelos

Contos

Os benefícios da leitura

Lembra-te que, quando Deus fecha uma porta, abre-nos um livro.
Afonso Cruz

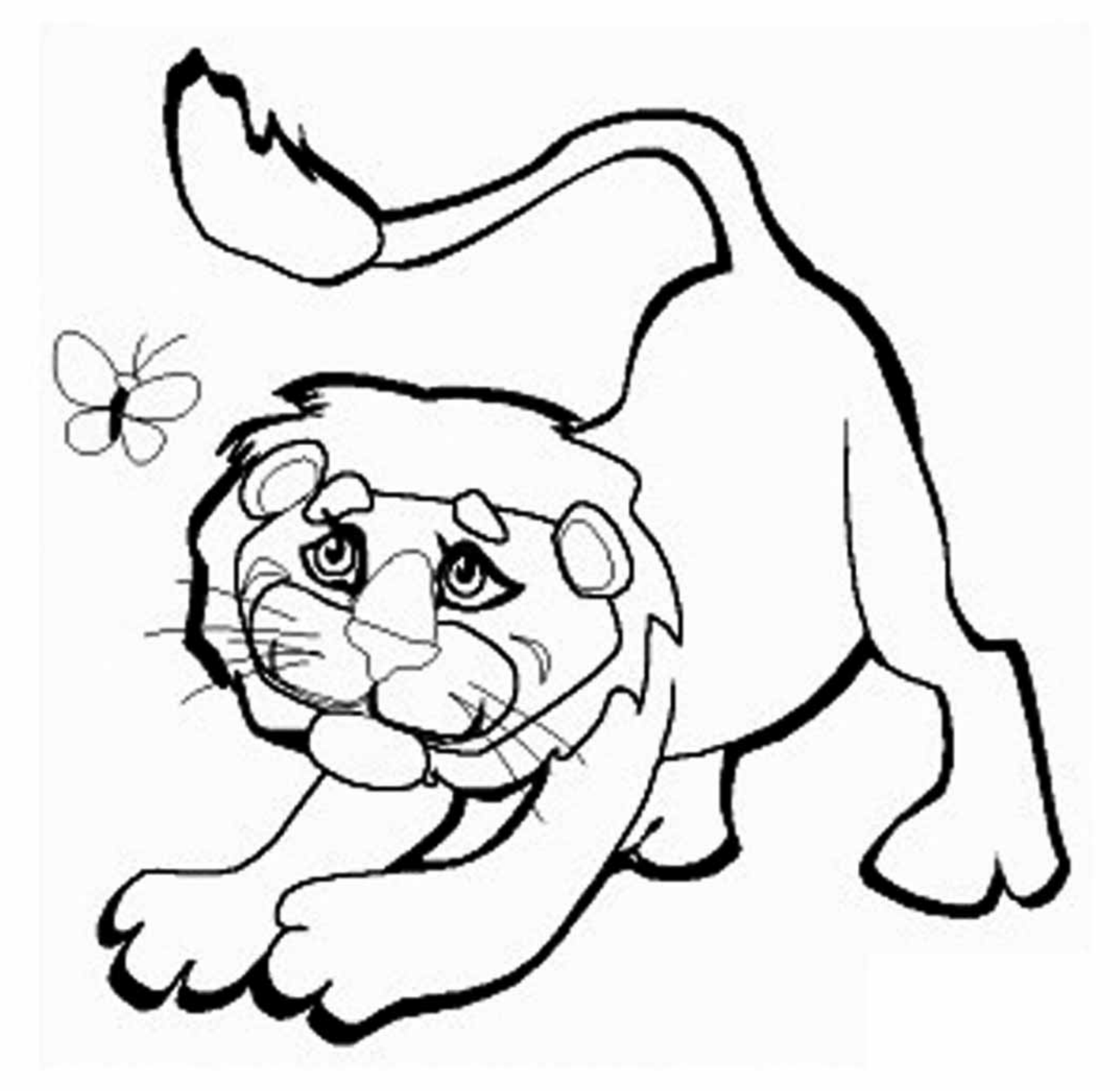
A leitura não tem idade
Essencial para o desenvolvimento humano, a leitura ativa as regiões superiores do cérebro responsáveis por funções cognitivas, tais como compreender, analisar, generalizar e sintetizar.
Estimula o pensamento crítico, a memória e a capacidade de concentração.
O constante trabalho mental que o ato de ler implica traz inúmeros benefícios, sendo um importante aliado na proteção de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.



Os livros são vida por dentro.
Trazem à superfície tudo o que temos guardado.
Despertam memórias. Verbalizam medos, desejos, contradições.
Estimulam a imaginação. Fazem nascer alternativas nunca antes consideradas.
Convidam à reflexão.
Trazem lucidez. Questionam a passividade e o conformismo.
Instigam-nos a não desistir dos sonhos.
Desconstroem crenças e estruturas sociais rígidas.
Fortalecem perante as adversidades.
Aquietam. Consolam.
São ar respirável em quotidianos sufocantes. Transportam para outras existências. Iluminam outros pontos de vista.
Ensinam que nenhuma existência é linear e que o mundo é plural.
Promovem a tolerância e a empatia.
Por tudo isto, preservam o que está na raiz de cada ser humano:
a possibilidade de imaginar
e construir a própria liberdade.
Maria Emília Simões

LUZIA JARDIM
OS BENEFÍCIOS DA LEITURA
FAMÍLIAS LEITORAS N.º 20

Para colorir



Cantinho da matemática

Problema. A mãe, na 2a feira, deu ao Luís 43 bombons e o Luís comeu 24.
Na 3a feira, deu-lhe 47 e ele comeu 52.
Na 4a feira, deu-lhe 42 e ele comeu 19.
Na 5a feira, deu-lhe 56 e ele comeu 66.
Com quantos bombons ficou o Luís?



Sudoku

11954

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	8						3	1
2	9					6	4	
	6	4	3			7	5	2
8			6	1				
			7		2			
				8	5			3
9	2	7			3	8	1	
	5	8					7	4
3	4						6	

Grau de dificuldade **médio**

							2	1
5	3		4					
9		1				7		
				5	7		6	
1								9
	2		3	1				
		4				8		2
					8		4	3
6	8							

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11954

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	2		1		
				3	
		2			
		5			1
6					5
1			6		

Xadrez

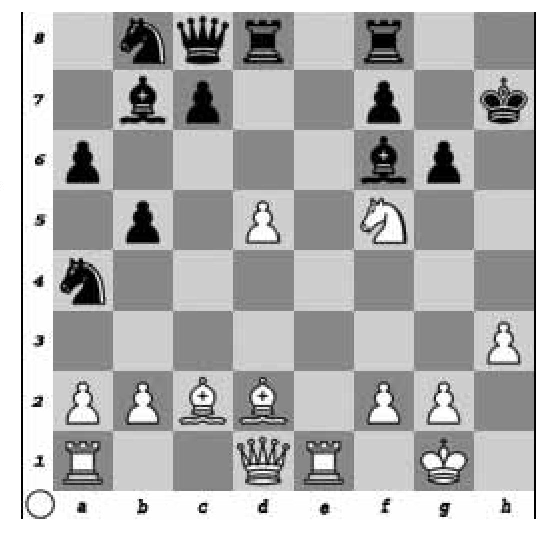
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Svetozar Gligoric vs Veniamin Urseanu Europe, 1946



BRANCAS JOGAM E GANHAM

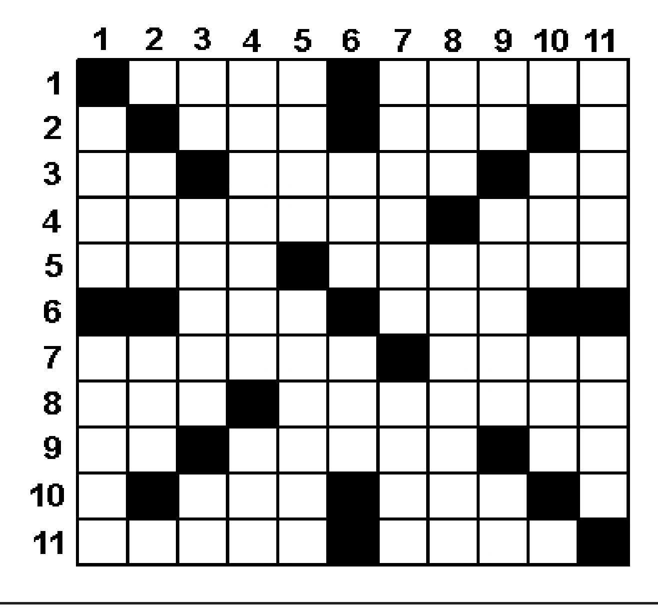
Svetozar Gligoric vs Pavle Bidev Yugoslavia, 1946



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. As regiões superiores da atmosfera. Lobo grande. 2. Auroque. Naquele lugar. 3. Suf. de agente ou profissão. Várzea. Doutor (abrev.). 4. Medianeiro entre pessoas que não se entendem. Cloreto de polvinilo (abrev.). 5. Assentimento. Percorrido. 6. Rijeza (fig.). Pref. que exprime a ideia de ar, vento. 7. Talhadas de lombo fritas ou guisadas com toucinho e condimentadas com pimenta. Planta gramínea de haste oca, nós e entrenós. 8. Eternidade. Êxtase. 9. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Canta. Ástato (s.q.). 10. Antigo (abrev.). Suf. de filiação, descendência. 11. Regueira que dá vazão à água das minas. Supremo sacerdote, entre os Bonzos.

VERTICAIS: 1. Canapé estofado. Correia com que se prende o boi à canga, pelos chifres. 2. Tipo de memória mais usada nos computadores. Acrónimo de Imposto sobre o Valor Acrescentado. 3. Designa a pessoa a quem se fala. Restabeleço. Àquele. 4. Grão-de-bico. Engenharia (abrev.). 5. Corroeu. Que ora. 6. Pedra (Brasil). Artigo (abrev.). 7. Vaso de barro com asas. Devorador. 8. Remoinho de água (reg.). Acto de coar a água da barrela. 9. Bismuto (s.q.). Pequeno barco asiático. Antes de Cristo (abrev.). 10. Disco digital de alta capacidade compatível com os discos compactos. Campeonato profissional norte-americano de basquetebol. 11. Diz-se do animal que tem olhos azuis claros. Género de macaco nocturno da América Tropical.



Soluções

SUDOKUS 11954

7	8	5	2	4	6	9	3	1
2	9	3	5	7	1	6	4	8
1	6	4	3	9	8	7	5	2
8	3	2	6	1	4	5	9	7
5	1	9	7	3	2	4	8	6
4	7	6	9	8	5	1	2	3
9	2	7	4	6	3	8	1	5
6	5	8	1	2	9	3	7	4
3	4	1	8	5	7	2	6	9

4	7	8	9	6	5	3	2	1
5	3	2	4	7	1	9	8	6
9	6	1	8	2	3	7	5	4
3	4	9	2	5	7	1	6	8
1	5	7	6	8	4	2	3	9
8	2	6	3	1	9	4	7	5
7	9	4	5	3	6	8	1	2
2	1	5	7	9	8	6	4	3
6	8	3	1	4	2	5	9	7

SUDOKUS 11954

4	2	3	1	5	6
5	1	6	4	3	2
3	6	2	5	1	4
2	4	5	3	6	1
6	3	1	2	4	5
1	5	4	6	2	3

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Éter, Lobaz. 2. Uro, Ali. 3. Or, Veiga, Dr. 4. Faraute, PVC. 5. Ámen, Andado. 6. Aço, Era. 7. Pitora, Cana. 8. Evo, Arroubo. 9. Aa, Entoa, At. 10. Ant, Ada. 11. Agoge, Zaco.
VERTICAIS: 1. Sofá, Peaça. 2. RAM, IVA. 3. Tu, Reato, Ao. 4. Ervanço, Eng. 5. Roeu, Orante. 6. Ita, Art. 7. Lagena, Roaz. 8. Ola, Decoada. 9. Bi, Parau, AC. 10. DVD, NBA. 11. Zarco, Aoto.
XADREZ: 5rrk+ 3bq1np+ 3p1p1D+ 1ppPpP2+ p3P1T1+ P1P1C2P+ 1PB2P1R+ 6T1; 1nqr1r2+ 1bp2p1k+ p4bp1+ 1p1P1C2+ n7+ 7P+ PPBB1PP1+ T2DT1R1

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 000**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

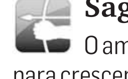
Carneiro 21/03 a 20/04
Podem tentar interferir na sua relação. Elimine os fritos da alimentação. Prefira cozidos e grelhados. Verifique se não anda a gastar mais do que deve.

Touro 21/04 a 20/05
Um amigo pode estar mais sensível. Imponha mais disciplina a si próprio. Encontrará o equilíbrio. Tendência para gastos excessivos. Domine os impulsos.

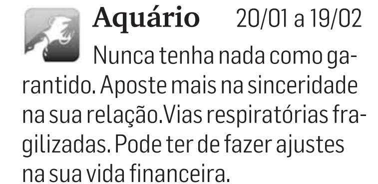
Gémeos 21/05 a 20/06
Converse mais com o seu par e a relação dará novos frutos. Evite stressar no trabalho. Leve tudo com mais calma e proteja a sua saúde. Finanças estáveis.


Caranguejo 21/06 a 22/07
Controle as emoções. Seja feliz e faça feliz quem o rodeia. Vias respiratórias sensíveis. Evite mudanças de temperatura. Fase favorável a nível financeiro. Pode fazer compras.


Leão 23/07 a 22/08
Prepare um jantar em família e ficarão mais unidos. Faça uma massagem relaxante. Descontrair vai fazer-lhe bem. Se ambiciona fazer uma mudança profissional.


Virgem 23/08 a 22/09
Faça um esforço para ouvir os desejos da sua cara-metade. Possível dor nas articulações. Tome um suplemento vitamínico. Pondere fazer uma nova formação online.


Balança 23/09 a 23/10
Combata a rotina na relação. Seja mais criativo. Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Pague as contas sempre a tempo e horas.


Escorpião 24/10 a 21/11
Seja mais tolerante e evite perder alguém de quem gosta muito. Aumente a ingestão de água para manter o organismo bem hidratado. Dê o seu melhor.


Sagitário 22/11 a 20/12
O amor deve ser alimentado para crescer forte. Esteja atento aos sinais do corpo. Se sentir algo de errado, procure o médico. Vigie as poupanças.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Se estiver triste, desabafe com o seu par. Afaste sentimentos de nostalgia. Possíveis dores de dentes. Poderá receber uma recompensa. Continue a dar o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02
Nunca tenha nada como garantido. Aposte mais na sinceridade na sua relação. Vias respiratórias fragilizadas. Pode ter de fazer ajustes na sua vida financeira.

Peixes 20/02 a 20/03
Combata a tendência para a insegurança. Mantenha o peso e melhore a saúde. Desempenhe o que faz com otimismo e empenho.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada

TRANSINSULAR
INSULAR – Em Ponta Delgada largando para o Caniçal e Leixões
MONTE DA GUIA –Em Leixões largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE –Nas Velas
MARGARETHE – Nas Flores

GSLINES
REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã
LAURA S – Em viagem para Lisboa chegando amanhã



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita 1º
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Segunda a sexta das 10h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**



Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 18 de setembro (sorteio 75)
5 8 10 17 23 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 20 de setembro (sorteio 76)
NÚMEROS: 16 25 29 34 37
ESTRELAS: 3 7

M1LHÃO
Sorteio de 20 de setembro (sorteio 38)
NÚMEROS: FSV 00753

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 16 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**05639**	€600.000,00
2ºPrémio	**44278**	€60.000,00
3ºPrémio	**38611**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 19 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**91006**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**42823**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**41126**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**67883**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

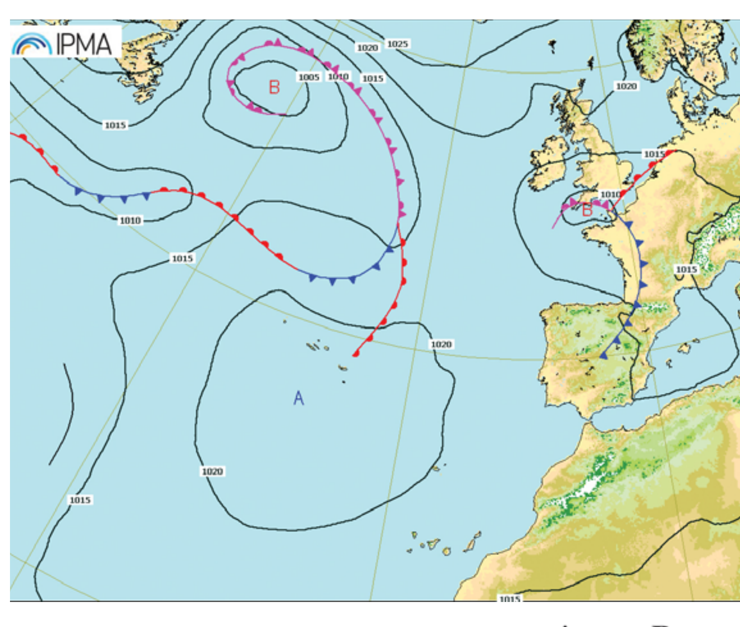

GARAGEM DE SÃO JOSÉ
Na nossa loja, a experiência vai além das motos!
Onde a paixão por motos se une ao conforto do nosso bar.
Visite-nos!
Loja de motos e acessórios, oficina multimarcas e bar
Rua de Lisboa 16, Ponta Delgada, São Miguel, Açores

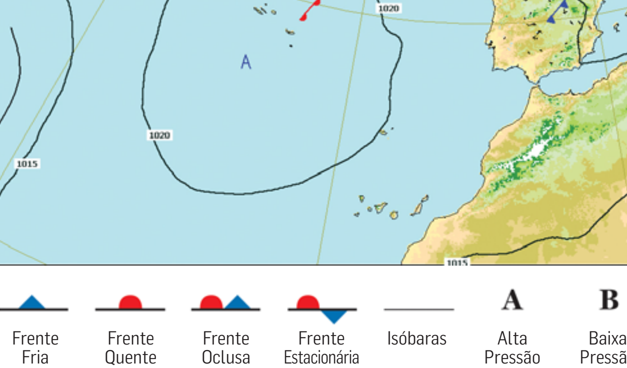







MEZZANINE_ACORES





Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 10/10 | Lua Cheia 17/10 | Q. Minguante 24/09

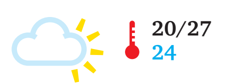
Nascer do Sol às 07h30 | Pôr do Sol às 19h40

Humidade prevista
para hoje 67% | amanhã 74%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 5

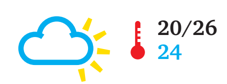
Marés
Hoje Baixa-mar às 11:08 e 23:34
Preia-mar às 04:58 e 17:21
Amanhã Baixa-mar às 12:06 e 00:30
Preia-mar às 05:49 e 18:19

Grupo Ocidental


20/27
24

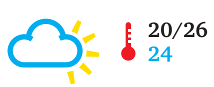
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), soprando temporariamente de oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central


20/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos especialmente durante a tarde.
Vento oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sudoeste a partir da noite.
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental


20/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:30 Exploradores da Natureza
09:30 Eucaristia Dominical
11:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 Consulta Externa
17:27 Inesquecível
18:58 Grande Entrevista
20:00 Telejornal Açores
20:38 Linha da Frente
21:10 Teledesporto
22:00 Visita Guiada

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom dia Portugal
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal- Melhores Momentos
11:45 Jornal da Tarde
12:30 Campeonato do Mundo de Futsal
14:00 Programa a designar
18:59 Telejornal
20:15 The Voice Portugal
23:00 As Férias Loucas de Barb e Star
01:15 A Essência
01:30 Todas as Palavras




Cinemundo **18:15**

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA 2

Sean Anderson descobre uma misteriosa mensagem de rádio, que parece ter sido enviada pelo seu avô, desaparecido há dois anos. Ele não gosta do seu padrasto, Hank Parsons, mas recebe a sua ajuda para decifrar os códigos do texto.

RTP 2

05:30 Temos Programa
06:00 Folha de Sala
06:05 Sundarbans, O Último Reino do Tigre
07:00 Zig Zag
14:00 Campeonato do Mundo de Ginástica Aeróbica
18:30 Temos Programa
19:00 A História de Annette Zelman
20:30 Jornal 2
21:00 Atlas de Pandora
21:10 Sissi
22:05 Folha de Sala
22:10 Prémios Jovens Músicos

TVI

05:45 Diário da Manhã
08:00 As Baleias com Steve Backshall
09:00 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:00 O Fura Casamentos
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:30 Secret Story
00:30 O Beijo do Escorpião
02:00 Sedução

SIC

08:00 Casa Feliz
11:07 Earths Great Seasons
12:00 Primeiro Jornal
13:39 Domingão
18:59 Jornal da Noite
21:01 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21:29 Terra Nossa Emigrantes- Temporada 4
23:20 Terra Nossa (Especiais)
01:05 Não Há Crise!- As Anedotas do Rocha
02:21 Levanta-te E Ri!

CINEMUNDO

04:25 Massacre Americano
06:05 Sociedade Secreta
07:50 Bem Vindo À Selva
09:25 Nómada
11:30 The Hunger Games- Os Jogos Da Fome
13:55 Appaloosa
15:55 Tudo Pela Justiça
18:15 Viagem ao Centro da Terra 2: A Ilha Misteriosa
19:50 Ava
21:30 Shoot'em Up- Atirar A Matar
23:00 Nomis

Açoriano Oriental
DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES



ESTÁDIO DE SÃO MIGUEL
Jogadores e árbitros prestaram homenagem aos bombeiros portugueses

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

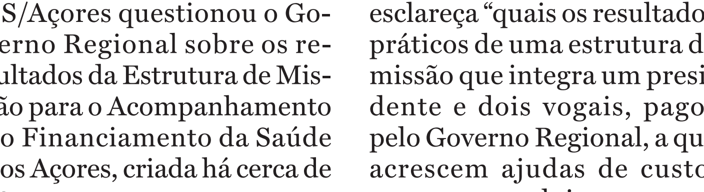
«Que discutíeis no caminho?». Discutiam entre si qual deles era o maior. Uma tentação que dura e perdura sem cura.

A ambição desenfreada, inferniza as relações humanas e busca honras no desejo de brilhar no palco do mundo, como "superstars" sem o sentido do outro e sem o bem comum que educa para a lição: "quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos".

O sentimento de superioridade alimenta os "ciúmes, invejas e divisões". Procurar "a sabedoria que vem do alto", não é para elites, mas para todos. Uma sabedoria, "pura, pacífica, compreensiva e generosa, cheia de misericórdia e de boas obras, imparcial e sem hipocrisia".

"A sabedoria que vem do alto", ensina a descer do pódio da soberba e pisar a terra húmida da nossa existência, sem armar armadilhas "ao justo, porque nos incomoda e se opõe às nossas obras…". "Onde há inveja e rivalidade, também há desordem e toda a espécie de más ações". Sem "a sabedoria que vem do alto", a hipocrisia fortalece-se nas rasteiras humanas. ◆

PS/Açores questiona resultados da Estrutura de Missão da Saúde



O grupo parlamentar do PS/Açores questionou o Governo Regional sobre os resultados da Estrutura de Missão para o Acompanhamento do Financiamento da Saúde nos Açores, criada há cerca de 18 meses.

Na sequência de um requerimento entregue na Assembleia Legislativa dos Açores, o deputado Flávio Pacheco, primeiro subscritor do documento, referiu que se pretende que o Governo Regional esclareça "quais os resultados práticos de uma estrutura de missão que integra um presidente e dois vogais, pagos pelo Governo Regional, a que acrescem ajudas de custo, transporte e alojamento nas suas deslocações".

O parlamentar, citado em nota de imprensa, aponta tratar-se de "dinheiros públicos, pagos pelos açorianos com os seus impostos, e o seu uso tem de ser muito bem explicado".

"Temos aqui pessoas a receber ordenados, mas desconhecemos, até ao momento, o que produziram num ano e meio", referiu o deputado.

Flávio Pacheco destacou a "importância de se clarificar o papel da Estrutura de Missão para o Acompanhamento do Financiamento da Saúde nos Açores", especialmente "à luz do que aconteceu com o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo".

O deputado disse que, apesar de terem sido solicitados por requerimento, o Governo Regional "nunca disponibilizou, nem tornou públicos, os planos e orçamentos dos hospitais da Região, nem das unidades de saúde de ilha".

O socialista manifestou ainda preocupação com o "agravamento das dívidas do setor da Saúde e a degradação das suas contas", uma vez que o passivo de oito das nove unidades de saúde de ilha "agravou em 6,7 milhões de euros em 2023", atingindo um "valor histórico de 50,5 milhões de euros". ◆ LUSA

JPP/A pede a demissão da secretária Berta Cabral

O JPP/Açores considera que a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, "não tem condições para continuar no cargo", devido "às variadas situações que têm surgido na respetiva secretaria e também aos recentes resultados do Grupo SATA" que considera estarem "diretamente ligados às opções do governo, quer em matéria de estratégia empresarial da companhia, quer na confiança depositada nas últimas administrações".

Em comunicado, o partido aponta para várias problemáticas como "as irregularidades na gestão da atribuição do subsídio social de mobilidade", a "negociação de dois barcos elétricos sem garantir as condições adequadas para sua operação", a "incapacidade de implementar um novo modelo de transportes marítimos de mercadorias e passageiros" e principalmente "a gestão desastrosa do processo SATA". ◆ CM